Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de Julho de 1917 — N. 2.001

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.6; minima, 15.4

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900; Cambio, 13 9|16 a 13 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

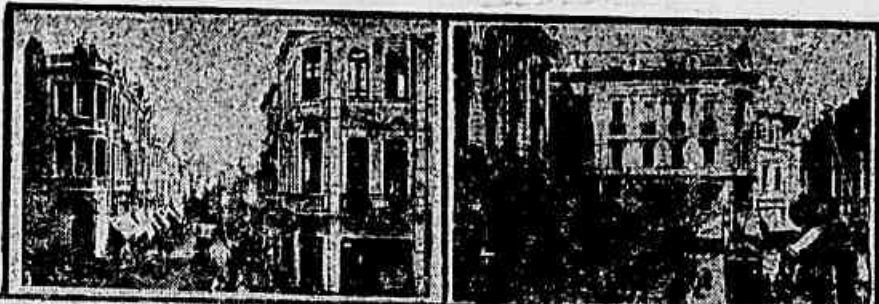
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A rebellião em S. Paulo

A Paulicéa completamente revolucionada

Todas as classes trabalhadoras vão adherindo aos grevistas

O estado de sitio?

Tiroteios, mortos e feridos

Em cima, a rua 15 de Novembro, a principal do centro da cidade e que esteve esta manhã em pé de guerra, e a praça Antonio Prado, onde tambem têm se dado graves occorrencias. Em baixo, da esquerda para a direita, um trecho do largo de S. Francisco, onde devia se realisar hoje o comicio, a fabrica de gaz, no Braz, que foi atacada, e o novo gazometro

A situação creada na capital de S. Paulo pelos operarios em gréve, calculados em 35 mil pessoas, parece tender a aggravar-se. Pelo menos as noticias dos factos ainda hoje occorridos, segundo os telegrammas, não só da A. A. mas principalmente do enviado especial que para lá mandámos, são de molde a assim se suppôr, como se verá do noticiario abaixo:

A manhã de hoje-O centro da cidade em pé de guerra -- Tiroteios na rua 15

S. PAULO, 13 (Do nosso enviado especial) — A cidade amanheceu vasia. Os seus pontos principaes achavam-se guarnecidos pela força publica. Dentro em pouco, porém, foi apparecendo gente nas ruas, agrupando-se para ler os boletins em que a policia diz não permittir ajuntamentos, prevenindo tambem que estava disposta a empregar até a força para fazer respeitar a sua ordem. Entretanto, os agrupamentos cresciam, notadamente no centro da cidade.

Foi então que a policia resolveu agir, de accordo com seus boletins. Os grevistas resistiram desde a primeira intimação recebida para se dispersarem, travando-se logo vivo tiroteio. O movimento, á hora em que telegrapho, 10 horas, parece desenvolver-se, sendo os pontos em que o conflicto está travado com mais intensidade o largo da Sé e rua 15 de Novembro.

Os grevistas resistem ao tiroteio da policia.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Continúa a parede operaria com o mesmo caracter alarmante. Hontem, no centro da cidade e nos arrabaldes deram-se novos encontros entre a policia e varios grupos de paredistas, travando-se tiroteios.

A maior parte do commercio continúa fechada. Os bondes voltaram a trafegar, tendo nas plataformas soldados com as armas embaladas.

A Sociedade Internacional dos Proprietarios de Carroças e Caminhões adheriu ao movimento, exigindo augmento de preços, das casas commerciaes. A mesma associação realisa hoje uma reunião para tratar desse assumpto.

A cidade está sendo patrulhada por praças de infantaria e cavallaria com as armas embaladas. Não ha movimento de familias no centro da cidade.

A policia tem effectuado numerosas prisões. O numero de operarios actualmente em parede é calculado em mais de 20.000.

Moças tomam parte nos conflictos

S. PAULO, 13 (Do nosso serviço especial) — Os acontecimentos de hontem tomaram assustadoras proporções, tendo havido, no Braz, renhido tiroteio entre os grevistas e a policia, estando aquelles guarnecidos dentro de suas casas e em cima dos telhados.

Os grevistas, findo o tiroteio, tentaram um assalto á Companhia do Gaz. Repellidos, correram ás ruas visinhas á séde daquella companhia, quebrando todos os combustores. A seguir, praticaram eguaes damnos em outras vias publicas, alarmando a população. Nesse movimento tomaram parte numerosas moças, que ajudaram tambem, activamente, o ataque aos bondes, virando-os e quebrando-os.

Novas adhesões

S. PAULO, 13 (A. A.) — Estão declaradas novas greves hoje nas typographias Siqueira e Manderbach, achando-se tambem em greve os operarios da Companhia Telephonica, das fabricas de calçados Rocha, Clarck e Domingos Morelli e os operarios da fabrica Metallurgica Hugo Heise. Hoje cedo foram atacados os moinhos de Gamba. A policia interveiu para o evitar, mas registou-se comtudo grande conflicto, havendo grande numero de feridos.

Varios conflictos e tiroteios—Innumeros feridos — O arame farpado — A metralhadora

S. PAULO, 13 (A. A.) — Nos bairros do Braz e da Mooca, além do grave conflicto em frente ao Café Internacional, deram-se varios tiroteios entre a força publica e os grevistas. Alguns destes atiravam sobre a tropa até dos telhados das casas. E' grande o numero de feridos, tendo a Assistencia até agora medicado 12, entre os quaes quatro soldados e um agente de policia.

Um dos feridos relatou que viu uma mulher armada de espingarda atirar contra a cavallaria. Foram tambem feridos muitos cavallos, a balas de revólver.

A rua da Mooca foi cercada a arame farpado e em frente ao posto policial do Braz foram postadas metralhadoras, por correr o boato de que seria o mesmo assaltado pelos grevistas. Estes destruiram e apagaram innumeros lampeões de varias ruas do Braz e da Mooca, que permanecem completamente escuras.

Tambem na Lapa houve um pequeno conflicto de um grupo de operarios que tinha ido pedir adhesões aos collegas da officina da Ingleza, ali situada. A' meia noite tudo se achava calmo, estando recolhidos os reforços permanecendo apenas o policiamento dobrado em varias fabricas. Adheriram ao movimento os operarios das fabricas S. Bernardo, S. Caetano e Pirituba. A guarda dos edificios federaes está sendo feita por forças do Exercito. Hoje não circulam quaesquer vehiculos, tendo ficado a população privada de pão e leite. O Comité de Agitação Operaria dirigiu um communicado aos jornaes, convocando um comicio para as 3 horas da tarde, no largo de São Francisco, sendo entretanto provavel que a policia não consinta na realisação do "meeting". A Secretaria da Justiça e Segurança Publica acaba de dirigir aos jornaes a seguinte nota:

"O secretario da Justiça e Segurança Publica communica que chegou ao seu conhecimento, de modo positivo, que a feição violenta que a greve veiu a tomar nas ultimas

O Dr. Eloy Chaves, secretario da Segurança Publica de S. Paulo

horas foi devido á orientação que á mesma conseguiram imprimir varios anarchistas, entre os quaes alguns chegados recentemente da Argentina, em cujo encalço está a policia."

Procurámos indagar si ha mortos e mais feridos, tendo a policia declarado que não tem ainda conhecimento de nenhum.

Varias classes adherem

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — As costureiras, barbeiros e empregados nos cafés, adheriram aos grévistas e mandaram emissarios a Campinas, Ribeirão Preto, S. Carlos e Santos com um appello aos operarios dahi afim de adherirem ao movimento.

Os chauffeurs adherem ao movimento

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Devido ao movimento grevista que cada vez é mais intenso o commercio está paralysado. O trafego dos bondes continua irregular, assim como o de vehiculos, que estão sendo feitos garantidos pela policia armada. Os «chauffeurs» adheriram ao movimento, declarando que o fizeram por espirito de solidariedade.

Grande tiroteio -- Varios feridos -- Uma creança morta -- Estado de sitio?

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Hoje pela manhã na rua Lopes Chaves, perto do largo das Perdizes houve um grande tiroteio entre a policia e os grévistas. Como consequencia sairam feridos diversos operarios e praças, morrendo ainda uma creancinha de tres annos que foi attingida por um projectil.

Assegura-se aqui, nos circulos melhor informados, que o Sr. Eloy Chaves procura obter do governo federal a decretação do estado de sitio.

Os estudantes

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Pela cidade correu hoje o boato de que os estudantes querem fazer causa commum com os grévistas, aproveitando esta opportunidade para conseguirem a reducção do preço das passagens de bondes.

Em luta com a policia morre um grevista

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Hoje, pela manhã, na rua Augusta, os grevistas assaltaram um bonde, commettendo depredações. A policia compareceu neste momento, empenhando-se em renhida luta com os grevistas. Em virtude desse ataque foi ferido o operario Lapa, que falleceu momentos após.

São arrancados trilhos da Sorocabana

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Os grevistas, armados de picaretas, arrancaram em grande extensão os trilhos da Sorocabana. A policia comparecendo ao local impediu a continuação dos estragos que vinham sendo causados.

Uma força do Exercito— Os vespertinos não circularam

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — A "Gazeta" e a "Platéa" não circularam hoje devido á falta de gaz para fazer funccionar as suas linotypos. O Sr. general Luiz Barbedo, commandante da região, communicou ao presidente do Estado que chegará ainda hoje aqui, vinda do Rio, uma grande força do Exercito.

O que querem os grevistas

Mas o que leva o operariado paulista á gréve? Conforme os peritos, isto é, os representantes das ligas operarias, das corporações em gréve e das associações politico-sociaes, que compoem o Comité de Defesa Proletaria, reunidos a 11 do corrente, justificam o actual movimento na capital paulista estas exigencias: que sejam postas em liberdade todas as pessoas detidas por motivos de gréve; que seja respeitado do modo mais absoluto o direito de associação para os trabalhadores; que nenhum operario seja dispensado por haver participado activa e ostensivamente no movimento grevista; que seja abolida de facto a exploração do trabalho dos menores de 14 annos nas fabricas, officinas, etc.; que os trabalhadores com menos de 18 annos não sejam occupados em trabalhos nocturnos; que seja abolido o trabalho nocturno das mulheres; augmento de 35 °|° nos salarios inferiores a 5$ e de 25 °|°, para os mais elevados; que o pagamento dos salarios seja effectuado pontualmente, cada 15 dias, ou, o mais tardar, cinco dias após o vencimento; que seja garantido aos operarios trabalho permanente; jornada de oito horas e semana ingleza; augmento de 50 °|° em todo o trabalho extraordinario. E ainda não é tudo, porque o Comité de Defesa Proletaria suggere algumas outras medidas de caracter geral, condensadas nas seguintes propostas: que se proceda no immediato barateamento dos generos de primeira necessidade providenciando-se, como já se fez em outras partes, para que os preços, devidamente reduzidos, não possam ser alterados pela intervenção dos açambarcadores; que se proceda, sendo necessario, á requisição de todos os generos indispensaveis á alimentação publica, subtraindo-os assim do dominio da especulação; que sejam postas em pratica immediatas e reaes medidas para impedir a adulteração e falsificação dos productos alimentares, falsificação e adulteração até agora largamente exercitadas por todos os industriaes, importadores e fabricantes; e que os alugueis das casas, até 100$, sejam reduzidos de 30 °|°, não sendo executados nem despejados por falta de pagamento os inquilinos das casas cujos proprietarios se opponham áquella reducção.

As providencias do Ministerio da Guerra

Além de ordenar o augmento das guardas de forças do Exercito nos proprios nacionaes e mandar occupar pelas mesmas a estação da Central do Brasil em S. Paulo para impedir qualquer tentativa de violencia por parte dos grevistas, o ministro da Guerra determinou que ficasse de promptidão o 53° de caçadores, aquartelado em Lorena.

O 53° de caçadores, que ficará prompto para embarque, partirá para S. Paulo, em auxilio da policia estadual e forças do Exercito lá existentes na repressão das desordens e motins feitos pelos grevistas, caso haja necessidade e tão urgentemente quanto for requisitado.

A inspeção medica escolar

Ao que parece, fala-se em suprimir a inspeção medica escolar. E' uma noticia tão extranha, que dificilmente poderia ser acreditada. Como, porém, a proposta de orçamento municipal tomou a respeito desse serviço uma medida extravagantissima, é licito crêr que alguma couza de exato deve haver no boato.

A Inspeção Medica foi creada por lei. Os seus cargos foram providos por concurso. Aconteceu, porem, que a verba para ela veio, não na parte do *pessoal*, mas do *material*. O cazo se explicou por uma omissão involuntaria de quem copiou as tabelas do orçamento. De qualquer modo, entretanto, pois que havia verba, o serviço se instalou e começou a funcionar. O Dr. Azevedo Sodré procurou regulariza-lo, dando-lhe o *quantum* que lhe competia no "pessoal". Anulado, porém, o orçamento-Sodré, voltou-se ao rejimen anterior.

Era agora o momento do Prefeito corriji-lo. Ao contrario disso, o Prefeito aumentou a verba, mas conservou-a na parte do "material".

Mesmo as pessôas mais extranhas á tecnolojia orçamentaria, hão de achar uma aberração que se pague um corpo de medicos, nomeados por concurso, para fazer um serviço cientifico, pela verba destinada á compra de *material!*

O que isso parece, portanto, indicar é o dezejo de tornar mais facil a supressão do serviço.

Ora, esse serviço, embora recem-creado, já tem prestado e continua a prestar grandes beneficios. Uma estatistica de 1916 a 1917 consigna 4.855 vizitas, 42.197 vacinações, 6.472 exames medicos de alunos, 1.732 avizos a pais de alunos doentes, 1.189 retiradas das escolas de alunos com molestias contajiozas e varios outros trabalhos. Quando, porém, não fossem sinão esses, já haveria motivo de elojio.

Esse elojio fê-lo no seu relatorio o Dr. Manoel Cicero, cujo escrupulo em examinar pessoalmente todos os serviços a seu cargo, é conhecido dos que se interessam pelos negocios de Instrução Municipal.

Sabe-se bem como e quanto a nossa população é refrataria ás prescrições da hijiene. Isso indica que é pela escola primaria que se deve começar a sua educação. Não basta, porém, um pequeno ensino teorico: é necessario o exame medico direto das crianças.

Na estatistica acima estão 1.189 cazos em que os inspetores precizaram fazer retirar das escolas por algum tempo ou definitivamente alunos doentes. No numero desses cazos, havia alguns de tuberculoze, de lepra, de tinha, de outras molestias contajiozas.

Não se compreende, portanto, como se possa acabar com um serviço que todos os dias presta beneficios tão assinalados.

O que se preciza é, ao contrario, amplia-lo e é, sobretudo, fazer com que a aprendizajem de hijiene dos alunos da Escola Normal facilite a tarefa dos medicos.

Medeiros e Albuquerque

A successão alagoana

Os democratas indicam os Srs. José Fernandes e José Paulino

MACEIO' (Alagoas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se a annunciada reunião dos democratas, escolhendo para governador do Estado o Sr. José Fernandes Lima e vice-governador José Paulino. Essa reunião foi concorridissima, mas não compareceram a ella os elementos que acompanham o vice-governador Francisco Rocha, em exercicio.

O Dr. Baptista Accioly continúa prestigiado por todos os seus amigos, não dando absolutamente apoio ao resolvido naquella reunião.

14 DE JULHO

Congratulações da Camara brasileira á franceza

No expediente de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Mauricio de Lacerda requereu, em nome da commissão de diplomacia e tratados, fosse transmittido amanhã um telegramma á Camara dos Deputados franceza, congratulando-se pela passagem da data de 14 de julho, que, sendo data nacional brasileira, recorda a grande revolução occidental, como a de 4 de julho, que ha poucos dias commemorámos, assignala a grande revolução continental.

A Camara approvou unanimemente o requerimento do deputado fluminense, tendo a mesa da Camara enviado ao Sr. Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados da França, em Paris, o seguinte despacho:

"Tenho o prazer de transmittir um voto de congratulações da Camara dos Deputados do Brasil pela grande data de 14 de julho, approvado unanimemente na sessão de hoje e proposto pelo Sr. deputado Mauricio de Lacerda, em nome da commissão de diplomacia. Apresento a V. Ex. as minhas saudações pessoaes. — Vespucio de Abreu, presidente."

A emissão de "Defesa Nacional"

A carniça começa a despertar o appetite dos urubús... patriotas.

A DEFESA NACIONAL

Rotulo de negocios

A politica economica de S. Paulo sacrificando os interesses nacionaes

Sabiamos que na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda occuparia a tribuna para apresentar um requerimento sobre a valorisação do café e a exportação dos nossos productos, num longo commentario adduzido de uma critica severa a proposito da situação politica interna e externa, notadamente aos primordios do trabalho que nos bastidores politicos se vêm ensaiando com o rotulo de "Defesa Nacional".

Procurámos, pois, aquelle deputado para que nos dissesse algo a respeito.

Disse-nos S. Ex.:

—Li a "varia" do "Jornal" de hoje, de cunho incontestavelmente officioso. A minha primeira impressão é a de que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, velho adversario do "convenio de Taubaté", veiu finalmente acceital-o, em principio, isto é, que o governo, por intervenção directa nos mercados, promova a alta de productos nacionaes, contra todas as leis economicas e contra a propria experiencia do "convenio", que se propoz demonstrar a inanidade dessas leis e acabou num estrondoso desastre, mostrando o que valia.

O deputado Mauricio de Lacerda

Quanto á medida annunciada pela "varia", nada me surprehendeu. Ha muito que a politica economica de S. Paulo é um saque ousado sobre o futuro; ha muito tambem que essa politica, toda vez que se approxima do seu desenlace desastroso — que virá fatalmente — é logo escorada pelo papelismo com que se está a inundar a nação, empanturrando-a de papeis pintados, que só differem da moeda falsa em trazer a responsabilidade do Estado, porque nenhum outro caracter, que não seja o do curso forçado, imposto pelo mesmo Estado, tem o tal papel-moeda.

E' espantoso ver duas, tres ou mais emissões, que se seguiram a vultuoso emprestimo externo, compromettendo-as na alta do café, que nunca se promove.

E agora occorre o projecto de nova emissão, para valorisar esse producto, ao mesmo tempo que nos fretes das estradas do governo se faz a absorpção da pequena valorisação feita, no ultimo augmento de tarifa de transportes; e, por outro lado, se continúa a cobrar a sobretaxa de tres francos da antiga valorisação, em Minas e Rio, que não a promoveram siquer, sendo que o Estado do Rio, que levantou uma candidatura presidencial com bandeira contraria á da sobretaxa, viu esse presidente incorporar á receita ordinaria e hypothecal-a, num emprestimo externo de longo praso, applicando esse emprestimo em esgotos da capital fluminense.

Contra esse imposto associações agrarias, como o Club de Miracema e os Congressos de Lavradores, como o de Juiz de Fóra, reunido ha poucos mezes, bem assim o de Cataguazes, levantaram-se em peso, sem lograr impressionar a morna indifferença do Sr. Wencesláo Braz.

Ora, nessas condições, o que quer a lavoura é menor frete do seu producto e impostos menores e, sobretudo, a abolição da sobretaxa, que é um assalto á producção do café, um verdadeiro estellionato praticado contra a lavoura brasileira, pelos que a arrecadam, sem honestamente applical-a aos seus unicos fins. Outras providencias são meros negocios de bolsa, mórmente em S. Paulo, onde já se negocia papel escripto nos celebres contratos a termo, valendo por colheitas de café. A jogatina da bolsa pode bater palmas aos artificios desse empyrismo economico; a producção, porém, já reclamou o que devia pelos seus orgãos mais representativos, os congressos de lavradores e associações de classe: transporte barateado e impostos reduzidos.

O governo, entretanto, achou mais facil o caminho da emissão, para uma valorisação que fracassará como as demais e, nessa valorisação, entrega 150.000:000$ a S. Paulo, como si elle fosse o sub-governo da Republica e pudesse providenciar sobre o café mineiro, o café fluminense e o de outros Estados.

— Agora eu desejaria perguntar finalmente que autoridade fica ao governo que faz uma emissão destinada a elevar o preço de um producto nacional para intervir contra os acapaladores de generos, como os Mattarazzo, desse proprio S. Paulo, que reduzem o proletariado nacional á miseria, á fome e ao desespero. E' sabido que esse Mattarazzo jogou os seus operarios na rua, para as depredações contra allemães, no caso do "Paraná" e aproveitou a desordem para elevar de 2$ o preço dos productos cujas colheitas em numero de duas elle já comprou em Minas e S. Paulo, antes da semente cair na terra!

Dir-se-á que lucram os productores; mas nós sabemos que esses, continuando sujeitos aos mesmos impostos, pouco adeantam com a valorisação e só ganham os intermediarios, que vão manter preços ou auferir commissões que, afinal, pagará o consumidor, que é esse mesmo povo espingardeado em nome da lei!

Para terminar, basta dizer-lhe que isto que acabo de referir não é uma previsão fallivel, mas uma observação do que se passa: o café e o assucar andaram de rastros, depois de uma alta e, nem por isso, os preços adoptados entre os varejistas do mesmo deixaram de ser os do periodo de sua elevação: 100 réis a chicara ou mais de 1$ o kilo.

Como vê, o senador Erico Coelho tinha razão. A defesa nacional se resume no papel-moeda a emittir e a patria se vae defender por ella no seio dos negocios favoneados pelo governo da Republica. Emquanto isso, temos um Exercito e uma Marinha vergonhosamente desarmados, num estado de guerra como o em que nos achamos e o paiz a caminho da fome, lançando-se ao desespero e á desordem, emquanto os seus governantes se preoccupam com medidas do alcance da que noticiou a "varia" de hoje.

A GUERRA

Os dous aspectos da crise allemã

Succedeu o que se previra. A primeira solução que o kaiser encontrou para a crise interna, sendo como era, uma solução apenas conforme os interesses dynasticos, teve como resultado immediato a aggravação da crise. O Reichstag não concordou com ella e continuou revoltado contra o Sr. Bethmann-Hollweg; o kronprinz, chamado a Berlim, para pronunciar-se a respeito da crise, tambem parece que desapprovou a politica do chanceller e, portanto, a politica do kaiser, e então, o Sr. Bethmann-Hollweg pediu demissão. Até á hora em que se escreve esta nota, não se sabe si o kaiser acceitou ou recusou a demissão. E' de suppôr, entretanto, que a acceite, porque recusal-a seria abrir luta directamente com o Reichstag, e o kaiser, por muito obcecado que esteja pelo seu poder divino, já deve ter comprehendido que a sua situação perante o paiz se modificou e que uma luta com o Reichstag só lhe poderia ser prejudicial. Por muito doloroso que seja ao imperial orgulho dobrar-se á vontade dos representantes do povo, não ha outro remedio no momento de que lançar mão. Dissolver o Reichstag seria um acto de força de consequencias desmedidas. Manter o Sr. Bethmann-Hollweg é, portanto, quasi uma loucura e, dahi, dar o kaiser a demissão ao seu chanceller, que desde ha oito annos o acompanha.

O conde de Bernstorff

Quem será, nesse caso, o substituto do Sr. Bethmann-Hollweg? Além dos tres nomes lembrados ultimamente, principe de Bulow, conde de Roedern e conde de Hertling, falou-se mais no conde de Bernstorff. A intervenção do ex-embaixador em Washington na politica interna do Imperio seria talvez uma solução transitoria para a crise. Afastado do paiz ha muitos annos, alheio ás lutas politicas, Bernstorff está em condições de substituir o Sr. Bethmann-Hollweg. Maneiroso, insinuante, intelligente, si não tem a finura politica que o actual chanceller aprendeu com os seus professores de theologia, tem Bernstorff mais tacto e é mais diplomata. Não tem Bernstorff, além disso, as responsabilidades de Bethmann-Hollweg, perante a guerra e póde, por isso, inspirar mais confiança aos partidos que se batem pela paz. Bernstorff póde mesmo allegar que fez quanto em si esteve para evitar o rompimento com os Estados Unidos, de que é maior responsavel o Sr. Bethmann-Hollweg.

Mas, que pensa agora Bernstorff sobre a continuação da guerra? Porque a crise allemã não é só provocada pela politica interna; é tambem motivada pela politica da guerra. Os partidos do centro do Reichstag romperam com o Sr. Bethmann-Hollweg porque elle não quiz fazer declaração sobre as condições de paz; porque elle favorece a campanha submarina illimitada e porque elle defende em extremo a politica annexionista. Ora, entre esses elementos, que de pan-germanistas evoluiram para a politica do "statu quo" anterior á guerra, logo que se aperceberam da posição falsa da Allemanha deante dos alliados, ha uma forte corrente que se bate agora pela necessidade de toda a politica de guerra ser feita com o fim defensivo, isto é, preparando-se as cousas de maneira que a Allemanha, mesmo derrotada, possa manter o que tinha. E assim se fundou a Liga Anti-Annexionista, da qual é presidente o Prof. Delbruck, membro proeminente do partido conservador e antigo ministro imperial. O programma dessa liga é a antithese do programma pan-germanista; a Liga quer a devolução immediata de todos os territorios conquistados, para que a paz possa ser feita em condições honrosas para o Imperio, e querem ainda esses elementos a terminação da campanha submarina intensiva para que outros paizes ainda neutros não sejam arrastados á guerra contra a Allemanha. O novo chanceller, quem quer que elle seja, tem de satisfazer, pois, estas aspirações, que são hoje as da maioria do Reichstag, para poder governar.

Sobre as operações militares não ha nada de importante. Da frente da Galicia não ha noticias novas. E na frente occidental, os communicados officiaes, quer inglezes, quer francezes, são de uma concisão tão grande que não dizem nada. Mas isso não quer propriamente dizer que não haja nada...

Falleceu em Lisboa o jornalista João Melicio

LISBOA, 13 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. João Melicio, director do «Jornal do Commercio» e ajudante do conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa e considerado uma autoridade em assumptos coloniaes, em cujo estudo se especialisara.

Era filho do visconde de Melicio, que foi o fundador e director do «Commercio de Portugal.»

Caso singular

Certas coincidencias são verdadeiramente admiraveis.

Do barão do Rio Branco se conta que, uma vez, em Montevidéo, recebeu de troco uma moeda de prata brasileira. Examinando-a, com a curiosidade de compatriota, encontrou as iniciaes R. D. e uma data, gravadas a ponta de canivete, e lembrou-se então de que esse trabalho tinha sido de sua propria mão, muitos annos antes, no Rio, em um momento de lazer.

Egualmente curioso foi o que succedeu um dia destes com um jornalista. Achava-se no Colombo, em uma roda de collegas, quando entrou um companheiro e disse:

— Algum de vocês perdeu vinte mil réis?

— Perdi eu!—respondeu X.

— Pois aqui está.

E entregou-lhe uma nota de 20$, encontrada na porta da confeitaria.

— Que sorte! — exclamaram os companheiros.

— E com uma particularidade talvez unica, accrescentou X

— Qual?

— Eu perdi este dinheiro, ha um mez, em duas notas de dez, e elle me volta ao bolso numa de vinte... — R

Écos e novidades

E' sabido que no Brasil um deputado ou senador julga a cousa mais simples e natural deste mundo apresentar um projecto contendo os maiores disparates, desde que seja para servir a um amigo, que lhe pediu esse favor. O apresentante sabe que o seu projecto não poderá ser approvado, mas, como lhe pediram que o apresentasse, elle o apresenta... Factos dessa ordem são muito communs na Camara e no Senado, e nós mesmos já constatámos o caso de um deputado que, depois de apresentar um projecto, foi para os corredores da Camara confessar que o projecto era uma immoralidade e que elle servira apenas de vehiculo á pretenção de um amigo...

Deve ter sido um motivo semelhante o que levou o Sr. deputado Simeão Leal a propôr a medida que manda transferir para o quadro supplementar do Exercito todos os officiaes que estiverem exercendo funcções de magisterio, para que as vagas decorrentes dessas transferencias fossem immediatamente preenchidas. O deputado Simeão Leal não pode ser um inconsciente; não se confiaria a um inconsciente o cargo de 1º secretario da Camara, que S. Ex. já exerceu... Elle devia conhecer, pois, que o seu projecto era um absurdo e que os interessados na sua passagem, que os amigos que lhe pediram o favor de ser o pae da creança, contavam apenas com a confusão geral dos espiritos, que actualmente reina por ahi, para que por um bambúrrio passasse o desproposito, como muitos outros, disfarçados sob o manto vastissimo e generosissimo da Defesa Nacional...

Houve, porém, quem tivesse o bom senso de pedir a opinião do Sr. ministro da Guerra, que, com muito senso e muito patriotismo, acaba de enviar á Camara as informações pedidas, nas quaes se prova a inconveniencia do projecto que, além de perturbar a previsão orçamentaria, "poderia dar logar a grandes abusos e a perturbações nos quadros"...

Mas a essa hora, com certeza, o deputado por monsenhor Walfredo Leal já nem siquer se lembra do seu projecto... Elle quiz apenas servir ao primeiro amigo que lhe pedia um favor...

* * *

O Sr. prefeito começou a soffrer as consequencias da sua falta de coragem de cortar os serviços e despesas illegalmente creados pelo Sr. Azevedo Sodré, com o fim exclusivo de preparar a sua mallograda candidatura senatorial. O Conselho Municipal acaba de votar uma indicação indagando por que verba têm sido pagos os medicos do serviço de inspecção escolar. Deve ser curiosa a resposta do executivo. Estando o Sr. Amaro Cavalcanti convencido de que é uma immoralidade pagar despesas que não tenham verbas; tendo S. Ex. já condemnado, em termos vehementes, essa criminosa praxe de antecessores seus; havendo, mesmo, na legislação municipal penas severas para castigar esse crime — ha de ser curioso ver como S. Ex. vae descalçar a bota. A sua confissão de que está gastando sem autorisação legal, de que está mantendo um serviço que não existe na lei, póde não lhe acarretar um processo, porque a nossa educação politica ainda não está tão adeantada que exija que se apurem as responsabilidades dos funccionarios que despendem illegalmente os dinheiros publicos. Essa confissão, porém, prejudicará irremediavelmente no conceito publico as affirmações categoricas que S. Ex. vem invariavelmente fazendo, de que é escravo da lei, de que só olha a lei, e que na Prefeitura é um simples executor da lei... E a mesma cousa, a mesma difficuldade de agora, o Sr. Dr. Amaro experimentará quando o Conselho quizer saber de onde sáe o dinheiro para a Escola de Aperfeiçoamento e outras instituições politico-parasitarias, productos da calamitosa administração Sodré.

E nada disso aconteria si o Sr. Dr. Amaro não se julgasse no direito de interpretar a seu modo o accordão do Supremo que annullou o orçamento Sodré; considerando-o nullo apenas na parte referente á receita, mas acceitando-o e considerando-o legal na parte referente á despesa, isto é, na parte que mais directamente interessa á politicagem...

* * *

Um telegramma de Lisboa conta que o consul brasileiro repatriou os mendigos brasileiros que esmolavam na capital portugueza... Provavelmente esse funccionario, sabendo que o Rio é actualmente o Paraiso dos mendigos, jogadores e caftens, quiz fazer uma barrelada ao Sr. Dr. chefe de policia, o grande protector dessas tres classes... Preparemos-nos, pois, para ver augmentado o exercito de pedintes que enxamea pelas nossas ruas. E como esses pedintes são em grande parte estrangeiros, tenhamos ao menos o consolo de que elles agora vão ter a concorrencia séria do elemento nacional... Os mendigos repatriados vêm pelo "Mossoró", e naturalmente terão uma recepção condigna de seus numerosos collegas e da sua dedicada protectora — a policia.

A Argentina perante a guerra

A attitude do Senado — O governo hesita em definir-se

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Durante a sessão secreta do Senado, hontem realisada, o senador Roca declarou que a situação internacional é grave e talvez hoje qualquer resolução seja tardia. O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, que se achava presente, disse que nada tinha a communicar ao Senado, pois ainda esperava informações da embaixada argentina em Washington. O Senado resolveu, então, reunir-se novamente, hoje á tarde, quer compareça quer não compareça o Dr. Honorio Pueyrredon. E' provavel que o Senado resolva declarar que não concorda com a actual orientação do governo e que o considerará como unico responsavel pelos futuros acontecimentos. As ultimas versões que aqui correm, dizem que os Srs. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washington, e Marcello Alvear, ministro argentino em Paris, encontram-se em situação muito delicada, devido ás vacillações do governo, em assumir uma attitude definitiva no conflicto com a Allemanha.

Os couros da salgadeira

Em Santa Cruz — A policia age

Iam desapparecendo os couros da salgadeira do matadouro de Santa Cruz. Quando foi hontem o facto chegou ao conhecimento do administrador daquella repartição da Prefeitura, que correu a verificar a baixa de taes couros saidos por portas travessas.

A falta era grande, mas não podia ser dito ao certo em quanto montava. Depois de estar na salgadeira, examinando as pilhas de couro, o administrador foi á delegacia do 27º districto e apresentou queixa.

A policia fez diversas diligencias, chegando em uma dellas a apprehender quatro couros na barraca de Alfredo Rocha. Interrogado, declarou que os havia comprado a uns certos individuos. A policia está atrás delles.

FALLECIMENTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, D. Maria Luiza Ferreira Vianna, viuva do Dr. Pedro Ferreira Vianna e progenitora da poetisa Mlle. Esther Ferreira Vianna. A extincta, que pertencia a importante e conceituada familia, era muito relacionada nesta capital.

A GUERRA

A GRECIA PERANTE A GUERRA

A retirada das tropas da «Entente» commentada na Italia

ROMA, 13 (A NOITE) — Nos circulos diplomaticos estranha-se que a Italia pense em retirar as suas tropas da Grecia sob o pretexto de que o Exercito grego foi expurgado dos elementos germanophilos que faziam a campanha contra a Italia e creavam difficuldades no Epiro e na Albania. Diz-se que essa resolução foi devida á influencia do Sr. Venizelos.

Naquelles circulos considera-se que o governo commette um erro si fizer tal cousa, pois é verdadeiramente impossivel, em tão curto praso, expurgar do Exercito grego esses elementos. Recorda-se, a proposito, as manifestações que officiaes e soldados fizeram deante das legações dos paizes da Entente em Athenas para se chegar á conclusão de que essas massas populares não podem, de um momento para outro, mudar tão radicalmente de sympathias. Além disso, é tradicional a inconstancia grega e por esse motivo illudem-se aquelles que promovem a retirada das tropas alliadas da Grecia, deixando-as apenas em Salonica, pois é de receiar que dentro de pouco tempo em Athenas e em outros pontos resurjam manifestações germanophilas. Esse erro é imperdoavel si attendermos ás suas consequencias.

Como a Allemanha encarou o rompimento da Grecia

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Chegou a esta capital o encarregado de negocios da Grecia em Berlim, recentemente chamado pelo governo.

Declarou elle ao Sr. Venizelos que, quando foi despedir-se do conselheiro Zimmermann, secretario dos Negocios Estrangeiros, este lhe dissera:

—Nada interessa á Allemanha do que se passou na Grecia. Mas o Sr. Venizelos pagará bem caro a sua actividade a favor dos alliados."

O Sr. Jonnart em Paris

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegrammas de Paris annunciam a chegada alli do Sr. Jonnart, que, tendo sido entrevistado, declarou gosar o Sr. Venizelos, indiscutivelmente, de grande autoridade e da confiança unanime de todos os gregos, estando disposto a empregar todos os recursos militares do paiz a favor da causa defendida pelos alliados.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Luta de artilharia particularmente activa na região de Saint Quentin e Panthéon.

O inimigo tentou nas duas margens do Mosa varios ataques de surpresa, que fracassaram."

A CRISE NA ALLEMANHA

O kronprinz conferencia com os chefes de partidos

COPENHAGUE, 13 (Havas) — O "Politiken" insere um telegramma de Berlim communicando que o principe herdeiro da Allemanha teve hontem uma conferencia com os representantes de todos os partidos, inclusive os socialistas.

EM TORNO DA GUERRA

Os inglezes fazem numerosos prisioneiros

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado do Exercito do marechal Haig:

"Durante a noite realisámos algumas incursões nas trincheiras inimigas no sul de Hulluch e a suéste de Ypres, trazendo bastantes prisioneiros.

Repellimos varios "raids" allemães a suéste de Gravelle e a léste de Nieuport."

A Finlandia quer a sua independencia

COPENHAGUE, 13 (Havas) — Noticias recebidas de Helsingfors annunciam que a Dieta Finlandeza adoptou em segunda leitura um projecto de lei estabelecendo virtualmente a independencia da Finlandia.

A apresentação deste projecto causou uma crise séria em Petrogrado, a qual motivou a visita do presidente do Conselho dos Operarios e Soldados a Helsingfors, onde empregará todos os esforços para regular as divergencias entre a Russia e a Finlandia.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"De ordem do Sr. capitão de fragata director da 2ª categoria da Reserva Naval, deverão comparecer todos os socios, hoje, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, ao Batalhão Naval, para exercicio, e amanhã ás 8 horas da manhã ao Arsenal de Marinha, para tomarem parte na solemnidade da entrega da bandeira offerecida pela colonia franceza aos marinheiros do "Marseillaise" e, ao mesmo tempo, assistirem á ceremonia da entrega das cadernetas aos reservistas que já satisfizeram as exigencias da lei."

A Camara em sessão

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta á hora regimental e presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Mauricio de Lacerda e Nicanor Nascimento, o primeiro requerendo um voto de congratulações com a França pela data de 14 de julho e o ultimo tratando da greve de operarios em S. Paulo.

Passando-se á ordem do dia e presentes apenas 94 deputados e não tendo havido numero para votações, foi encerrada a discussão de tres projectos — de credito para pagamento a Marcolino José Bessa e considerando de utilidade publica a Ass. Commercial da Bahia, ambos em 3ª discussão, e de credito para pagamento ao Dr. João Lopes Machado, em 2ª discussão.

A sessão terminou ás 2 horas.

A de marinha e guerra do Senado

Sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira, esteve reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, que assignou parecer favoravel á petição de José de Azevedo Bastos, pedindo melhoria de reforma. A commissão resolveu adiar a discussão sobre a proposição da Camara que institue o quadro da reserva de 1ª linha, até que o relator ouça, a respeito, o ministro da Guerra.

Sedento de sangue

Feriu de morte tres homens. Na fabrica de calçado Sul America

Era como si estivesse com o diabo no corpo

Foi rapida a scena. Aquelle homem alucinado, de faca em punho, atirando golpes desorientadamente, cheio de sangue, pelas mãos, a lhe cair pelo rosto, puzera num reboliço desesperado toda a fabrica. Os teares pararam, os teares onde eram tecidos atilhos de seda pelas mulheres operarias e creanças. Estabeleceu-se confusão. Tamanha, que os que procuravam fugir mais se envolviam naquelle turbilhão terrivel. As mulheres gritavam, eram acommettidas de ataques. Os homens, apavorados, encostavam-se ás machinas, em posição de defesa, deixando passar o homem que tinha o diabo no corpo.

O criminoso José Cassiano Fernandes, depois de medicado

Já haviam sido feridos mortalmente dous operarios. Abrindo caminho, com a arma gotejante de sangue, corria de um lado para o outro, procurando a porta, o sanguinario. De todos os cantos, os que se escondiam por trás dos machinismos possantes, atiravam-lhe pelas costas formas de chumbo, martellos, limas, cunhas e escondiam-se novamente para um novo ataque.

Tudo se passou em segundos, mas fora da fabrica já havia gente. Chegava a policia. O delegado do districto correu alarmado ao local pela nova que lhe fora dada pelo telephone. Quando o fugitivo chegou á porta, um braço possante o segurou. Era um trabalhador da fabrica. Um gesto rapido do criminoso, mais outro e outro ainda. O trabalhador libertou-o num grito apavorante, caindo a se esvair em sangue. Ia recomeçar a mesma scena na rua, quando, num pulo de gato, um policial se atirou ao homem, que já ganhava terreno, tolhendo-lhe os movimentos, apertando-lhe a garganta, dominando-o. Acudiram os outros e a fera entregou-se, arfando, vencida pela fadiga.

No interior da fabrica restabelecia-se a calma. As mulheres prestavam soccorros aos feridos, estancando-lhes o sangue com pedaços de panno rasgados das suas proprias vestes. Chegava tambem logo depois uma ambulancia da Assistencia. O que apresentava aspecto mais grave, o chefe do serviço, Antonio Ferreira, foi o primeiro a entrar para a ambulancia. Os outros dous, o operario Manoel Pereira e o trabalhador da fabrica José Dias, seguiram-n'o logo, carregados nas macas até o automovel.

A multidão de curiosos e operarios, saidos os feridos, preso o criminoso, vibrando de indignação, explodiu de revolta, nos gritos de lyncha! mata! morra o bandido!

A policia cercou o preso, garantindo-lhe a vida até a delegacia local. Chegaram praças de cavallaria que impediram áquella onda humana se despejar sobre os soldados, dispersando-a em seguida.

Então, eram contra a policia os protestos. O delegado, Dr. Cicero Monteiro, chegando-se aos operarios, falando a uns e a outros, restabeleceu a calma. Auxiliava-o o commissario Alves. Pouco depois voltava tudo ao normal. Havia sido restabelecido o trafego na rua do Lavradio, onde funcciona a fabrica, que ficara interrompido.

Na delegacia o preso deu o nome de José Cassiano Fernandes. Estava em trajes de trabalho e, a sua arma fôra a faca de que se servem os sapateiros, uma faca afiadissima. E' portuguez, um homem forte, contando 30 annos mais ou menos. Estava tambem ferido na cabeça. Foram-lhe prestados soccorros medicos.

O criminoso, interrogado, procurou justificar-se, dizendo ter se defendido de uma aggressão. Fôra ferido por Antonio Ferreira, o mestre, com uma forma de chumbo, auxiliado por Manoel Pereira. Esfaqueara tambem, ao sair, o trabalhador José Dias, desorientado, porque queria evadir-se.

Todas as testemunhas de vista, operarios da fabrica de calçados Sul-America, contestam, porém, as declarações do criminoso. Tudo fôra a explosão de um odio antigo. Já ha muito que Cassiano vinha mantendo constantes contendas sobre o serviço com o mestre e o operario Manoel Pereira. Esta manhã, qualquer cousa lhe disse Manoel, que se sentava a seu lado. O homem levantou-se como um louco, olhos fora das orbitas, transfigurado, derrubou-o no chão e cravou-lhe a faca repetidamente. Correu em soccorro de Manoel o mestre Antonio, contra o qual se voltou tambem o criminoso.

José Cassiano Fernandes foi autuado em flagrante.

Os feridos, depois de medicados na Assistencia, foram removidos para a Santa Casa. O mestre, que é portuguez tambem, casado, conta 30 annos e reside á rua dos Andradas n. 54, recebeu uma facada no peito, do lado esquerdo.

Manoel Pereira, que é casado e reside á rua das Laranjeiras n. 440, ficou ferido com quatro facadas no peito tambem, e José Dias, morador á rua Buenos Aires n. 290, apresentava dous ferimentos, um no peito e outro na altura da ultima costella direita.

O estado de todos é de bastante gravidade.

Chega a Itajubá o Sr. Wenceslão Braz

ITAJUBA', 13 (A. A.) — A's 9 horas da noite, de hontem, chegaram a esta cidade, o Sr. presidente da Republica, o Sr. presidente do Estado e o Dr. Theodomiro Santiago, secretario da Fazenda e muitas outras pessoas gradas. Os viajantes foram recebidos pelas autoridades locaes, achando-se a estação da estrada de ferro, repleta da nossa melhor sociedade.

Falleceu no Porto o Sr. Alfredo Menéres

LISBOA, 13 (Havas) — Falleceu o negociante Alfredo Menéres.

Requerimentos por atacado

Tarifas, exportação e a greve de S. Paulo

O Sr. Mauricio de Lacerda, deixou sobre a mesa da Camara os seguintes requerimentos:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe:

a) quaes as tarifas e fretes do café antes da actual elevação e os actuaes na E. de F. Central do Brasil;

b) quaes os termos, por cópia, do contrato de manganez".

— "Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe quaes as medidas tomadas relativamente á exportação de productos brasileiros e seu transporte para a Europa, e si esta é, em virtude de qualquer accordo, limitada, e em que termos, pelo governo inglez."

— "Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe com a maior urgencia quaes as providencias ou ordens que deu relativamente á collaboração de força federal em S. Paulo, quanto ao movimento grevista alli."

O derrame de dinheiro falso no Estado de Minas

Teria sido preso Borsetti?

Corria esta manhã o boato de que havia sido preso Felippo Borsetti, um dos chefes da quadrilha de moedeiros falsos do Estado de Minas, descoberta agora com uma fabrica em Curvello, conforme noticiámos hontem.

Ao que consta, a policia mineira prendeu-o em Bello Horizonte, no arrabalde da Serra, proximo á casa do coronel Branco, um dos politicos do logar.

Os negocios de terras em Matto Grosso

Sobre esse assumpto recebemos o seguinte, com que tencionamos pôr termo a qualquer polemica pessoal:

"Sr. redactor da A NOITE — Na palestra havida entre um dos redactores do vosso vespertino e o Sr. senador Azeredo, publicada hontem, procurando S. Ex. contestar-me, disse que jámais apoiara a transferencia de terras á companhia Fomento Argentino, e desafiava-me a provar, por factos e não por palavras, a minha affirmativa em contrario.

Quando affirmei que o famoso senador por Matto Grosso havia apoiado aquella transacção, não me baseei em nenhum acto concreto para deduzir delle a minha affirmativa; nem de minhas palavras se podia inferir que houvesse o illustre senador externado esse apoio por aquella fórma; a razão que tive para isso se fundava em outra ordem de considerações.

Não tendo S. Ex. — que, além de chefe politico de responsabilidade no Estado, é um emerito jornalista e "leader" de sua representação no Congresso Nacional e um parlamentar de palavra facil — se pronunciado contra essa transacção durante seis annos, apezar de dispor na imprensa de um jornal "A Tribuna" e no Senado de outra tribuna, conclui, creio que com boa logica, que S. Ex. estava de accordo com ella e dava-lhe todo o seu apoio.

Enganei-me? Mas como não havia de me enganar si não me era licito suppor que S. Ex., com essa responsabilidade, silenciasse sobre uma transacção como esta, de tão grande importancia para a defesa nacional da nossa fronteira e tão lesiva aos cofres publicos do Estado, tanto mais quanto do assumpto se occupara na Camara o deputado Annibal de Toledo?

Onde estava o zelo patriotico do illustre senador, que não viu durante seis annos ser essa venda de terras inconveniente e prejudicial?

Pois é crivel que, em se tratando de uma questão como esta, a que S. Ex. attribue tanta relevancia e da qual resultou para os cofres publicos do Estado, no entender de S. Ex., um prejuizo de 700 contos, não tivesse S. Ex. durante seis annos se pronunciado contra ella si não a apoiasse? Repto, por minha vez, o honrado senador e desafio-o a que me apresente qualquer manifestação de sua parte contra essa venda de terras no decurso de 1910 a 1916. Não, S. Ex. só achou o negocio escandaloso porque sua situação moral para com o Sr. coronel Pedro Celestino se modificara, e é isto que fica demonstrado em toda a evidencia.

Quanto ao mais, nada tenho a contraditar ao Sr. senador. S. Ex., confessando que a lei de terras de Matto Grosso só fixou o preço de 1$500 por hectare para os terrenos contidos numa facha de 2.000 metros de largura, e reconhecendo que as terras vendidas á Fomento abrangem apenas 240 kilometros da margem do rio Paraguay, confessou, "ipso facto", a inanidade da sua accusação. E' uma questão technica de geometria. Além disso, S. Ex. não contestou, nem podia contestar, o facto de não ser o presidente do Estado o arbitro do preço das terras vendidas, nem que á repartição das terras é que compete expedir as guias de pagamento de sua importancia, de accordo com a lei, afim de que o comprador possa obter o titulo definitivo de propriedade. Assim, sobre o assumpto nada mais cabe-me dizer. Grato, Sr. redactor, pela publicação destas linhas, subscrevo-me vosso attento leitor — A. Corrêa da Costa."

COLONIE FRANÇAISE

A l'occasion de la Fête Nationale du 14 Juillet, le ministre de France sera heureux de recevoir ses compatriotes à la Légation de France, rua Paysandú 201, à 3 heures 1|2.

Gratificações addicionaes

Regimen de excepção para os funccionarios legislativos

Ao projecto de credito especial, pelo Ministerio do Interior, para pagamento de vencimentos ao Dr. João Lopes Machado, no periodo de 2 de junho a 31 de dezembro de 1917, que figurava na ordem do dia de hoje da Camara dos Deputados, em segunda discussão, que foi encerrada, o Sr. Luiz Domingues apresentou emenda abrindo credito para o pagamento de gratificações addicionaes a tres continuos da Camara, allegando que si taes gratificações ao funccionalismo estão suspensas por lei, os funccionarios das duas casas do Congresso Nacional não se acham a ella sujeitos, mas apenas aos seus regimentos internos, de accordo com a boa doutrina constitucional.

Como o Sr. Serpa cumprimentasse o orador pelas suas considerações, esse exclamou: "Si o meu collega me cumprimenta, é que o seu parecer favoravel, na commissão de finanças, é certo. Desde já — muito obrigado".

A este mesmo projecto foram apresentadas emendas mandando abrir creditos para o pagamento de augmentos de vencimentos de varios funccionarios da secretaria da Camara, bem como para o pagamento de addicionaes de outros funccionarios dessa casa do Congresso Nacional.

Já mil cento e dous voluntarios de manobras

Com as inscripções hoje realisadas, o numero de voluntarios de manobras desta região attingiu a 1.102.

A grave agitação em S. Paulo

O Sr. Nicanor discursa na Camara

Um discurso na Camara

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, á hora do expediente, o Sr. Nicanor Nascimento tratou da gréve de operarios em S. Paulo, filiando-se á carestia de vida proveniente do augmento exagerado de preços de todos os productos, o que na opinião do deputado carioca é devido aos intermediarios e aos açambarcadores.

Assignalando a imprevidencia legislativa em cuidar do problema operario entre nós, problema social e economico e nada politico, o orador declara-se insuspeito para manifestar as suas sympathias pelos directores do movimento grevista de S. Paulo, uma vez que tem sempre affirmado aos operarios que elles devem se afastar dos politicos, que em nada lhes são uteis.

Replicando a um aparte do Sr. Mauricio de Lacerda, o orador declara que em S. Paulo é onde mais se tem cuidado do problema operario entre nós. A este proposito refere-se á creação alli do Departamento do Trabalho e á instituição de medidas favoraveis ao proletariado, louvando a intervenção do governo do Estado, agora, para conciliar os interesses proletarios e patronaes.

A gravidade do problema operario é, entre nós, na opinião do orador, extraordinaria, principalmente devido ás difficuldades cada vez maiores da existencia de cada um pelo encarecimento da vida. As resoluções determinadas pela fome, exclama, não ha força capaz de reprimir.

O orador termina fazendo um appello á commissão de finanças da Camara, cuja consciencia está adormecida deante de tão graves problemas, para que dê andamento aos projectos relativos ao assumpto que dependem dos seus pareceres.

Uma nota official

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — O Dr. Eloy Chaves, secretario da Segurança Publica, em uma nota que enviou hoje aos jornaes declara que resolveu não permittir qualquer reunião ou ajuntamento nos largos e ruas da cidade. Os operarios que quizeram tomar deliberações em reuniões, as poderão fazer em casas particulares ou na séde da Liga Operaria. Nessa mesma nota S. Ex. desmente a noticia de que a policia tenha aggredido a pacificos trabalhadores ou transeuntes e termina declarando que a policia, apezar de não provocar, nunca recuará no cumprimento de seu dever.

As informações da bancada federal

Informações officiaes recebidas pela bancada paulista, na Camara dos Deputados, dizem que a situação está normalisada, e communicam que a policia de S. Paulo recorreu a meios energicos apenas depois de serem verificadas varias depredações. A força federal — accrescentam as noticias officiaes — limitou sua acção a garantir os edificios federaes, havendo o general Barbedo mostrado a maior boa vontade em coadjuvar o governo do Estado. A cidade se mantem calma.

No palacio do Cattete

Até ás 2 horas da tarde de hoje a secretaria do palacio do Cattete não havia recebido noticias directas de S. Paulo sobre o movimento grevista. No entanto, ao que soubemos, a secretaria do palacio tem constantemente se communicado com o Sr. presidente da Republica, em Itajubá, dando-lhe conta do que se passa na capital daquelle Estado e recebendo de S. Ex. as respectivas ordens.

Liga da Defesa Nacional

Uma sociedade de tiro presidida por um sarcedote

Do reverendo padre José Umbelino de Mello Reis, vigario da cidade da Campanha, Minas Geraes, recebeu o Sr. secretario geral da Liga da Defesa Nacional o seguinte officio:

"Campanha, 2 de julho de 1917. Exmo. Sr. — Acompanhando com enthusiasmo o patriotico appello que fizestes aos nossos concidadãos pelo levantamento moral de nossa estremecida patria, afim de que, armada e unida, inteiriça e solida como um só bloco, esteja apta para o combate e para a victoria, consegui, após ingentes esforços, fundar nesta cidade uma linha de tiro, que, em menos de um mez, já conta cerca de 150 associados.

Sinto-me feliz, como sacerdote e como brasileiro, em inteirar-vos deste acontecimento e em collocar-me ao lado dos benemeritos apostolos dessa santa cruzada da regeneração nacional.

Communico-vos, outrosim, que os documentos completos para o reconhecimento e incorporação do Tiro Campanhense á Confederação, conforme despacho telegraphico do Exmo. coronel Lorena, já se acham no Departamento da Guerra aguardando despacho, tendo sido confeccionados de accordo com as indicações da Liga da Defesa, da qual tendes a gloria de ser um dos benemeritos fundadores e o illustrado secretario.

Encareço vosso patriotico e valiosissimo prestigio em prol da nossa associação, afim de que com a maior brevidade ella consiga o seu reconhecimento.

Adherindo aos patrioticos esforços da benemerita Liga da Defesa, rogo-vos a nimia gentileza de juntar o meu humilde nome ao rol dos seus distinctos associados e, para esse fim, envio em vale postal a quantia de 12$ de minha contribuição annual.

Sem mais, collocando-me ao vosso dispor, apraz-me testemunhar-vos minha mais elevada estima e muito distincta consideração. Saudações. — Padre José Umbelino de Mello Reis, presidente do Tiro Brasileiro de Campanha. — Ao Exmo. Sr. Olavo Bilac, DD. secretario da Liga da Defesa Nacional."

Os estatutos da Liga, entretanto, facultam aos sacerdotes e, bem assim, aos professores o direito de serem socios gratuitos.

O TEMPO

Communica-nos o Observatorio:

"Devido á interrupção das linhas telegraphicas, deixámos de receber os despachos meteorologicos do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, o que nos inhibe de formular as previsões usuaes. As indicações locaes, observadas durante o dia, correspondem á continuação do tempo instavel, mão grado a maior insolação de hoje e o bello aspecto da tarde."

O fiscal da Escola Militar

Foi nomeado fiscal da Escola Militar o capitão José Osorio.

NO SENADO

Homenagem á França

A "defesa nacional"

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Fala no expediente o Sr. Mendes de Almeida, que lembra ser a data de amanhã uma das maiores para a humanidade, e, agora que o Brasil revogou a sua neutralidade no conflicto mundial, é justo que se saude a França, da qual temos recebido grandes provas de amisade. Assim, propõe que, por intermedio do ministro francez nesta capital, o Senado se congratule com a França pela data de amanhã, que o Brasil tambem considera como uma sua data nacional. O requerimento é approvado.

O Sr. João Lyra diz que, estando na mesa a redacção final do projecto sobre defesa nacional, requer dispensa da sua impressão e urgencia para ser ella logo votada. Foi dispensada a impressão e approvada a redacção final.

Passa-se á ordem do dia, que é votada o que constava das discussões unicas de dous "vétos" do prefeito a resoluções do Conselho Municipal.

Instituições de utilidade publica

Ao projecto que considera de utilidade publica a Associação Commercial da Bahia, que figurava hoje na ordem do dia da Camara, em 3ª discussão, sendo essa encerrada foram apresentadas duas emendas — uma, do Sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria da bancada fluminense, estendendo o favor á Associação Commercial de Nictheroy, e outra, do Sr. Fausto Ferraz e varios deputados considerando, egualmente, de utilidade publica a Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro.

A historia das tres casacas

Sobre o que demos ante-hontem com o titulo acima recebemos hoje o seguinte:

"Leitor assiduo do vosso jornal, fui hontem dolorosamente surprehendido com a noticia — "A historia das tres casacas do conde de Baependy". Ignorava que essas fardas, que pertenceram ao meu pae, fizessem parte do espolio de meu cunhado Dr. Nerval de Gouvêa; do contrario, teria procurado impedir que fossem levadas a leilão publico. Essas fardas, não tendo entrado em inventario, quer de meu pae, quer de minha mãe, não pertenciam a herdeiro determinado, e em casa do Dr. Nerval estavam como em deposito, por isso que minha mãe, a Sra. condessa de Baependy, residiu nos ultimos tempos em casa de sua filha D. Guilhermina, casada com o Dr. Nerval de Gouvêa.

Nesta mesma data faço uma petição ao juiz respectivo, pedindo para serem retiradas do leilão essas fardas.

Esperando que vos digneis acolher com benevolencia esta minha communicação, subscrevo-me, com toda a consideração, etc. — Braz Carneiro Nogueira da Gama. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1917."

Tambem o leiloeiro Virgilio escreveu-nos o seguinte:

"Pedimos a V. S. a fineza de rectificar a noticia publicada no numero de hontem sob o titulo "A historia das tres casacas do conde de Baependy", visto o facto commentado ter explicação differente daquella que foi publicada. Recebendo do Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Vara Civel mandado para fazer o leilão dos objectos pertencentes ao Dr. Nerval e constantes da relação nos autos de inventario, tratámos de remover para o nosso escriptorio os referidos objectos, que ainda se achavam no mesmo predio em que fallecera o Dr. Nerval. Por uma lamentavel confusão, vieram entre taes objectos "as fardas" em questão e foram catalogadas por não ter o nosso empregado, encarregado de tal serviço, aviso algum que o levasse a retiral-as do leilão.

Uma vez catalogadas, não podiam deixar de ser apregoadas; mas cumpre-nos o dever de tornar publico que nenhuma responsabilidade teve pessoalmente no facto o Dr. Backheuser, que, como inventariante, teve o cuidado de não incluir peças de vestuario na relação dos bens deixados pelo seu finado primo e grande amigo.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1917. De V. S. constante leitor e amigo — Virgilio Lopes Rodrigues."

Os guardas civis e o deputado Pirahibe

Por terem sido sanccionados pelo governo da Republica dous projectos de iniciativa do deputado Vicente Piragibe favorecendo a Guarda Civil desta capital, muitos guardas foram hoje, incorporados, á residencia daquelle deputado agradecer-lhe o interesse que tem tomado por aquella corporação.

Os artistas brasileiros podem expôr os seus trabalhos em Portugal

LISBOA, 13 (A. A.) — A Sociedade de Bellas Artes approvou, por acclamação, a proposta apresentada pela sua directoria, e inspirada pelo pintor Sr. Navarro da Costa, para que os artistas brasileiros possam expôr os seus trabalhos em Portugal.

O CAFE'

O mercado de café subiu para 7$800 e 7$900 por arroba para o typo 7, e isso devido á Bolsa ter fechado hontem em alta de 20 a 21 pontos e ter iniciado hoje os seus trabalhos com mais um a tres pontos. As vendas do dia sommaram 4.050 saccas, sendo 2.719 pela manhã e 1.331 no correr do dia. Hontem entraram 5.930 saccas, embarcaram 6.750 e o "stock" verificado hoje era de 178.116 saccas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A capital paulista dominada pela rebellião

As classes trabalhadoras adherem á gréve

Multiplicam-se os conflictos e os tiroteios

Grevistas repellidos a metralha

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Antes das 3 horas da tarde houve uma tentativa de assalto ao mercado da rua 25 de Março. Os assaltantes foram repellidos pela policia, que transportou para ali algumas de suas metralhadoras que estavam postadas no largo do Palacio. Outras metralhadoras estão assestadas para os armazens e officinas da estação do Norte. Esses armazens e officinas estão tambem guarnecidos por forças do Exercito.

A policia invade a estação do Norte e fere um empregado

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — A cavallaria, á 1 hora da tarde, mais ou menos, invadiu a estação do Norte, ferindo com tres tiros um empregado da estação que nada tinha com a gréve. O agente Clodoaldo e o engenheiro Lysanias protestaram, tendo o ultimo telegraphado ao Dr. Aguiar Moreira, dando conta do occorrido e pedido providencias.

A cidade em panico -- O saque -- Não houve pão, nem leite, nem carne

S. PAULO, 13 (A. A.) — Os paredistas, entrincheirados nas obras da Cathedral, enfrentaram a policia, travando-se forte tiroteio. A policia conseguiu desalojar os paredistas que assaltaram um bonde da rua Augusta, reagindo a policia que matou um paredista.

Uma creança foi assassinada na Barra Funda.

A cidade apresenta o aspecto de uma praça de guerra, passando constantemente vehiculos que conduzem soldados com armas embaladas.

Devido á falta de gaz, os vespertinos estão ameaçados de não circular hoje.

Toda a imprensa verbera a attitude dos paredistas, que estão anarchisando a vida da cidade, saqueando as casas commerciaes e estabelecendo o panico no seio da população ordeira.

Hoje faltaram a carne, o pão e o leite, além de outros generos de consumo, até nos hospitaes, porque os paredistas impedem o transito de todos os vehiculos.

A policia prohibiu os comicios na praça publica, permittindo as reuniões apenas nas casas particulares.

Parece que os grevistas arrancaram, segundo corre, os trilhos da S. Paulo Railway.

Receiam-se graves acontecimentos para esta tarde.

A solidariedade dos trabalhadores em Santos

SANTOS, 13 (A. A.) — Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde da União Geral dos Trabalhadores, uma reunião das classes operarias, para protestar a sua solidariedade aos operarios paulistas que se acham em parede.

Providencias extraordinarias da Central

Informando-nos, á tarde, do Sr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, sobre os successos de S. Paulo, na parte relativa á Estrada, S. S. nos declarou não ter recebido hoje communicação alguma. As ultimas noticias recebidas foram pela madrugada, as quaes davam o movimento paredista enfraquecendo, tendo sido postas em pratica providencias determinadas pelo governo no sentido de garantir os armazens da estação do Norte.

Apezar das declarações do Sr. Aguiar Moreira, os boatos continuaram durante todo o dia e dando os factos de S. Paulo ainda com certa gravidade.

—

Em virtude dos acontecimentos da Paulicéa, a administração da Estrada determinou que não fossem acceitas mercadorias na Maritima para Norte e além Norte, bem como limitou o praso maximo de 30 kilos para os despachos de bagagem.

Grupos de grevistas percorrem a cidade

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Todas as fabricas e casas de commercio estão fechadas.

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Apezar da prohibição, muitos são os grupos de grevistas que percorrem a cidade.

O enviado d'A NOITE percorre o Braz

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Estive no Braz, onde o policiamento é rigoroso, estando espalhadas por varios pontos grandes patrulhas de infantaria, com metralhadoras, e de cavallaria tambem.

Tentativas de assalto e de incendio

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Pela manhã os grevistas tentaram levar a effeito um assalto á estação da Luz. Repellidos, tentaram lançar fogo ao deposito da Sorocabana, em Barra Funda, o que a policia, intervindo, impediu.

As informações officiaes — No Cattete e na Viação

No palacio do Cattete e na Secretaria da Viação, á tarde, ao que nos informaram, nada havia de noticias sobre o movimento grevista de S. Paulo. Ao que soubemos depois, porém, o Sr. ministro da Viação recebeu hoje novos telegrammas não muito tranquillisadores, pois por elles se conclue que a situação na capital paulista é a mesma, com tendencias, no entanto, a aggravar-se.

A policia vae consentir um meeting na Mooca

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — "A Capital" affixou um boletim declarando que conseguiu do Dr. Eloy Chaves que seja concedida licença para a Liga Operaria realisar um "meeting" na rua da Mooca, onde os operarios estão cercados de todas as garantias.

Esse boletim adeanta que o Dr. Eloy Chaves garante plena liberdade para todos que possam deliberar sobre a melhor maneira de terminar e resolver semelhante situação.

Armazens invadidos

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Os grevistas invadiram os armazens Weiszflog, na Mooca, onde, parece, estabeleceram seu quartel general. Os proprietarios dos referidos armazens acabam de pedir garantias ao governo.

Chegam adhesões do interior

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Os grevistas acabam de receber adhesões de varias localidades do interior.

Quem era a creança victimada

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — A creança baleada, de que falei em telegramma anterior, chama-se Eduarda, conta sómente oito annos de edade e é filha de Lindo Primo.

O governo paulista vae reagir energicamente

O deputado Dr. Alvaro de Carvalho recebeu á tarde telegramma do governo paulista annunciando que os elementos anarchistas insistiam em fomentar as greves, pelo que as autoridades eram forçadas a empregar as medidas necessarias.

Os chapeleiros tambem adherem

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Os chapeleiros adheriram ao movimento, cujo concurso os grévistas esperavam desde hontem, depositando nelle grande confiança.

O numero de mortos hoje

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — O numero de mortos até ás 3 horas da tarde era o seguinte: dous soldados na rua Sompson, um operario na rua Augusta, a menor Eduarda e um menino em Bom Retiro.

Os empregados no commercio tambem se agitam

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — "A Gazeta" informa que tambem os empregados no commercio começam a agitar-se, reclamando reducções nas passagens de bondes.

Os typographos fazem causa commum com os grevistas

S. PAULO, 13 (Do enviado especial da A NOITE) — Os typographos, reunidos, deliberaram fazer causa commum com os operarios, mantendo-se nessa attitude até que os grevistas consigam o accordo que exigem.

Como os acontecimentos repercutem aqui

Os acontecimentos de S. Paulo já estão repercutindo aqui, começando a agitar as classes operarias. Foi essa impressão que tivemos hoje, de uma visita a diversas associações operarias.

Na Federação Operaria se achavam diversos associados commentando os acontecimentos e expendendo suas opiniões. Essas, na sua maioria, eram pela declaração formal de solidariedade aos collegas de S. Paulo, agora acompanhados por outras classes.

Para o fim de se tratar do assumpto, disseram alguns, devia se reunir solemnemente a Federação, não tendo, porém, sido até agora marcada essa reunião.

No Centro Cosmopolita tambem se faziam os mesmos commentarios. Egualmente se falava que esse movimento de solidariedade, no momento, se estenderia a trabalhadores em trapiches de café e aos estivadores. Essa collectividade só agiria, entretanto, depois de qualquer attitude manifestada pela classe em Santos.

Esses foram os commentarios ouvidos, sem que se possa dizer ter sido tomada qualquer deliberação desde já.

A elaboração dos orçamentos

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o projecto da sua commissão de finanças, fixando os orçamentos da receita e da despesa para o exercicio vindouro.

Pelo regimento interno da Camara, o praso de cinco dias para o recebimento de emendas ao projecto em segunda discussão começa a ser contado 48 após a sua distribuição, em avulso impresso. Como amanhã é feriado e depois domingo, no caso dos avulsos ficarem promptos para serem distribuidos segunda-feira, aquelle praso começará a ser contado de terça-feira e até sabbado da semana vindoura.

Morre um vereador da Camara de Guarapary

GUARAPARY (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu hontem em Victoria o major Simplicio Almeida, vereador municipal desta cidade. O cadaver do major Simplicio, que era um dos homens de maior prestigio daqui, foi transportado na lancha "Tenente Ferro", sendo o enterramento nesta cidade bastante concorrido.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu um pouco mais fraco, com os bancos estrangeiros sacando a 13 9|16, 13 5|8 e 13 21|32 d., e o Banco do Brasil a 13 11|16 d. No correr do dia até ao fechamento os estrangeiros passaram a sacar a 13 9|16 e 13 5|8 d., mantendo o do Brasil a taxa de 13 11|16 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$000. A Bolsa teve regular movimento para as apolices geraes antigas, a 818$ e 820$; as da emissão para as E. de Ferro, a 784$ e 786$, e das de C. do Thesouro, a 785$; para as municipaes do D. Federal, de 1906, ao port., a 195$, e das de 1914, ao port., a 190$, e as municipaes de Nictheroy, a 83$ e 83$500. Entre as acções houve negocios para as das Laterias, a 10$500 e 11$000.

A GUERRA

Importantes noticias da Russia

PETROGRADO, 13 (Havas) — A attitude da Dieta Finlandeza causou certa indignação nesta capital.

As ultimas noticias recebidas do Quartel General dizem que, tendo caido Halicz em poder dos russos, a cavallaria cossaca dirige-se agora para o centro da linha do Styrj, no ponto em que esta se junta á linha de Lemberg a Lawoczne e a um ramal da linha que segue para Chodorow.

Os peritos militares prevêm um importante contra-ataque na frente do norte.

A AGITAÇÃO INTERNACIONALISTA EM ALGUNS ESTADOS AMERICANOS

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Em relação á agitação provocada em alguns Estados do oéste, pela attitude dos operarios internacionalistas, sabe-se que o governador do Estado de Idaho dirigiu um appello á população pedindo o alistamento de 2.000 homens e declarando que todos os habitantes devem organisar-se para proteger as proprias vidas e haveres.

Em Ellensburg as tropas prenderam cincoenta internacionalistas; em Kingman, no Arisona, tambem foram detidos 62 agitadores.

Todo o commercio de Bisbee fechou as suas portas e 1.500 habitantes da localidade, armados, obrigaram os internacionalistas a subir para os vagões de um trem que os conduziu para o Mexico.

De Douglas, 300 cidadãos, armados e com metralhadoras, dirigem-se para os pontos onde se torna mais necessario o seu auxilio.

Os officiaes residentes nos quarteis pagarão aluguel

O commandante do 48º de caçadores consultou ao ministro da Guerra si os officiaes que residem dentro dos quarteis de tropa ou dos quarteis generaes estão nas mesmas condições dos que residem no interior das fortalezas e estabelecimentos militares (arsenaes), isto é, si, de accordo com a lei 2.213, estão isentos de pagar alugueis.

Que não, foi a resposta do ministro. Neste caso de se isentarem do pagamento das mensalidades só estão os que residirem nos arsenaes ou fortalezas.

A turra com os desembargadores do Piauhy

Mais uma vez veiu ao Supremo Tribunal Federal um pedido de «habeas-corpus» em favor do desembargador Augusto Ewerton da Silva. O que esse desembargador quer é perceber os seus honorarios e julgar causas no Tribunal da Relação do Estado. Certa vez o governo, por politicagem demittiu o paciente. O Supremo mandou reintegral-o. Desde então até hoje não tem o desembargador nem recebido os seus vencimentos, porque o governo, embora o declarasse reintegrado, não os paga, nem julgado uma unica questão, porque o presidente do Tribunal da Relação não lhe distribue autos... E' esta a sua situação. Hoje, um novo «habeas-corpus» foi pedido ao Supremo, e este, na sessão de hoje, deliberou solicitar informações ao governador e ao presidente do Tribunal da Relação do Estado.

Está no porto mais um transporte americano

Fundeou á tarde, ás 2 horas, no porto desta capital um transporte de guerra americano com um grande carregamento de carvão, sobresalente e munições, absolutamente semelhante, em deslocamento e em configuração, ao transporte "Nereus", que daqui saiu acompanhando a esquadra do Sr. almirante Caperton.

O transporte tem o seu nome completamente apagado, quer nas boias, quer nas paredes exteriores do seu casco.

Os couros da Salgaderia

A policia de Santa Cruz em acção

O Dr. Theodoro de Bomfim, delegado do 27º districto, acompanhado do escrivão, foi á tarde ao matadouro de Santa Cruz para proceder ás investigações sobre o roubo de couros ali levado a effeito.

A autoridade teve occasião de ouvir o administrador, que declarou nutrir suspeitas de que o feitor de nome Ananias seja um dos cumplices.

O matadouro foi ao mesmo tempo percorrido pela autoridade, não se sabendo, porém, ao certo quantos são os couros roubados, julgando-se, por emquanto, não serem mais de 40.

Está verificado que esses roubos de couros, agora descobertos, já vêm das duas ultimas administrações.

O administrador aguarda o resultado do rigoroso inquerito das autoridades do 27º districto, para então poder agir com a energia que o caso requer.

A sessão do Conselho Municipal

Com a presença de 20 intendentes abriu-se a sessão. O expediente foi longo. Falou em primeiro logar o Sr. Azevedo Lima, que rebateu accusações de um jornal de hoje, referentes ao concurso para inspectores medicos escolares e diz que essas accusações calumniosas partem de quem não tem moral e competencia. Justifica-se com vehemencia e diz tantos desaforos que dá um aspecto interessante ao Conselho. Este approvou uma indicação do Sr. Geremario Dantas sobre uma valla infecta de Cascadura, e um requerimento do mesmo pedindo que se informe si as professoras sem curso nomeadas cathedraticas com a condição de residirem nos suburbios, de facto ali residem, etc. etc.

A ordem do dia foi approvada.

A Central do Brasil occasiona a condemnação da União

A firma Nascimento & C. propoz ha tempos, na 2ª Vara Federal, uma acção contra a União, para o fim de condemnal-a a lhe pagar uma indemnisação pelos prejuizos que soffreu com o desvio, na Central do Brasil, de varias partidas de mercadorias despachadas para Pirapóra. O juiz julgou a acção procedente e, na fórma da lei, appellou para o Supremo Tribunal Federal. Este, na sessão de hoje, discutida a questão, deliberou rejeitar a appellação e confirmar a decisão do juiz federal.

A exportação americana para o Brasil

Um communicado da embaixada e uma explicação do addido commercial americano

Da embaixada americana recebemos a seguinte communicação:

"Por acto do Congresso dos Estados Unidos, denominado "Decreto autorisando o presidente dos Estados Unidos a prohibir exportações salvo sob licença especial, com o intuito de evitar transacções com o inimigo", approvado em 15 de junho de 1917, o presidente dos Estados Unidos acaba de fazer uma proclamação pela qual declara que, depois de 15 de julho de 1917, os artigos abaixo mencionados só podem ser exportados dos Estados Unidos sob licença especial:

"Carvão, carvão de pedra para navios, coke, oleos combustiveis, kerozene e gazolina; farinhas e cereaes alimenticios, alimenticios para gado, carnes e gorduras, sebos, ferro em massa, aço em barra, chapas para navios, formas de metal para construcções, sucata de ferro e aço, ferro-manganez, fertilisadores, armas, munições e explosivos.

As licenças para exportação serão cedidas pelo secretario do Commercio, em Washington, a quem devem ser dirigidas as particularidades dos embarques, i. e. quantidade de material desejado, sua descripção e os nomes tanto do consignante como do consignatario. O secretario de Commercio em Washington, D. C. publicará o respectivo regulamento deste serviço."

O Sr. William C. Downs, addido commercial da embaixada norte-americana, procurando esclarecer-nos sobre os intuitos do governo dos Estados Unidos estabelecendo essa medida, informou-nos que, ao contrario do que se assoalhou, esse acto, regulando a materia de importação, é muito differente do que fazem os outros paizes belligerantes, que têm prohibido definitivamente a importação para outras nações. A medida em questão obedece tão somente ao intuito de fiscalisar e acautelar a saida dos productos norte-americanos, para evitar que lhes seja dado outro destino que o dos paizes amigos. A acção do governo dos Estados Unidos é apenas para estabelecer uma especie de "contrôle", não oppondo, em absoluto, difficuldade alguma aos exportadores.

Desse modo, o Brasil nada terá a receiar nos embarques de productos americanos que queira importar, porque, satisfeita a formalidade da licença, o embarque se fará sem o minimo estorvo. Trata-se, mais, de uma medida perfeitamente egual á que o governo já adoptou com relação ás saidas de pessoas dos Estados Unidos. Nem por isso soffreu diminuição o numero de pessoas que deixam aquella Republica em busca de negocios ou passeios.

Noticias officiaes sobre o monge Medeiros

O general Barbedo, commandante da 6ª região militar, com séde em S. Paulo, endereçou ao ministro da Guerra, em data de hontem, um telegramma nos seguintes termos:

"O commandante do destacamento do Exercito na cidade de Herval communica que pessoas enviadas pelo governo do Estado do Paraná afim de syndicar sobre o assassinio do monge Jesus de Nazareth, regressaram com as seguintes informações: José Maria Gonçalves e Camillo Siqueira, que estiveram com José Fabricio, dizem que o monge foi ferido por um tiro de revólver na fronte, tendo o projectil saido atrás da orelha. O facto passou-se no dia 29, estando o monge ainda em casa de Fabricio. O proprio Fabricio pediu ao official e á autoridade para procederem a corpo de delicto e tomarem as declarações do monge. Com esse fim seguiram o capitão Heitor e a autoridade policial. Os mesmos individuos informam que a attitude da população é calma, e nada denuncia levante revolucionario. Espero noticias para transmittil-as a V. Ex. Respeitosas saudações. (A.) — General Barbedo."

A luta pela liberdade

Um caso curioso

No Tribunal do Jury da cidade de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, foi, ha tempos, submettido a julgamento José Sirangelo, processado por homicidio. Constava do processo que Sirangelo, certo dia, por haver desmanchado casamento, tomado de grande despeito e ciumes, armara-se de um revólver, e indo procurar sua ex-noiva, matou-a a tiros de revólver. O tribunal o condemnou á pena de 20 annos de prisão cellular. Decorrido algum tempo, deliberou o réo impetrar no Supremo Tribunal Federal a revisão do seu processo, revisão que o Supremo concedeu. O réo allegava que havia praticado o crime com privação dos sentidos e da intelligencia. O Supremo, julgando a revisão, deliberou diminuir a condemnação de Sirangelo, para 14 annos de prisão. Obtido esse resultado, Sirangelo parecia ter-se resignado com a sorte. Alguns annos depois, porém, pediu ao Supremo outra revisão do seu processo, sem allegar a que já havia obtido anteriormente. O Supremo ainda uma vez concedeu a revisão, entendendo justa a allegação da privação de sentidos e... deliberou reduzir a pena de 20 annos imposta pelo Jury de Livramento para 17 1|2 annos de prisão...

Sirangelo embatucou. Para salvar esta situação, embargou o accórdão. Mas emquanto esses embargos se preparavam... para aguardar o dia do julgamento, Sirangelo cumpria a pena de 14 annos, da primeira decisão do tribunal. Cumprira toda a pena. Veiu, então, desistindo dos embargos, pedir "habeas-corpus" ao tribunal, solicitando alvará de soltura por já haver cumprido a pena imposta por esse mesmo tribunal, em accórdão que passara em julgado, anteriormente á segunda decisão. Hoje, o Supremo, julgando procedentes as allegações do criminoso, concedeu-lhe o "habeas-corpus" para sair da Penitenciaria do Estado.

Os addidos da Viação

Credito para o seu pagamento

Na vigente lei orçamentaria foi votada a quantia de 2.300:000$ para o pagamento de addidos do Ministerio da Viação no corrente exercicio. Essa somma, entretanto, foi insufficiente, pois que só no primeiro semestre foi necessaria a distribuição do credito de 1.472:492$971 para tal fim.

Para completar a verba necessaria para o pagamento desses addidos no segundo semestre do exercicio vigente, o Sr. presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados uma mensagem do ministro da Viação, pedindo a votação do necessario credito.

O rancho das praças da guarnição do Natal

Em vista das ponderações do commandante da bateria provisoria existente em Natal, E. do R. G. do Norte, o ministro da Guerra mandou elevar de mais 50 réis a etapa das praças da guarnição e autorisou que no rancho das mesmas praças fosse substituida a batata ingleza pela batata doce e o pão de trigo por outro em que esta farinha seja misturada com a de milho ou outra, dada a carencia daquelles generos no Estado.

Cousas da nossa Justiça

Os processos odiosos

Um habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, concedeu um "habeas-corpus", reparando uma grave illegalidade praticada por um adjunto de promotor.

O caso é o seguinte: Certo dia a 5ª delegacia de saude impoz ao Sr. José dos Santos Moura a multa de 50$, por falta de communicação de vacancia de um predio do mulctado, sito á estrada da Penha. O Sr. José dos Santos compareceu á Directoria de Saude Publica e pediu relevação da multa, porque o predio referido não fôra ainda habitado, era novo, e estava á espera do "habite-se" dessa repartição. O director de Saude Publica, julgando provadas essas allegações, á vista dos documentos exhibidos, relevou a multa imposta ao Sr. José dos Santos. Por descuido de um funccionario da Saude Publica, foram os autos remettidos á 7ª Pretoria Criminal. O adjunto de promotor Martins Costa denunciou o homem por infracção sanitaria. Voltou o Sr. José Santos ao director de Saude Publica, que se apressou a communicar ao juiz da pretoria que não havia no caso nenhuma infracção, que o que occorrera fôra um engano, e, tanto assim, que o denunciado tivera relevação da multa.

O promotor, porém, entendeu de proseguir no processo, apezar das declarações do director de Saude Publica. Correu o processo e o pretor condemnou o denunciado.

Este, fazendo triste idéa da nossa Justiça, impetrou um "habeas-corpus" ao juiz da 5ª Vara Criminal. Este pediu informações ao Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, que, em longo officio, narrou todo o succedido, dizendo que o processo movido contra José dos Santos Moura era de todo infundado, porque elle, na qualidade de director de Saude Publica, relevara a multa que foi imposta ao accusado, uma vez reconhecido o engano em que laborara a delegacia de saude.

O juiz da Vara, á vista destas informações, reconheceu a illegalidade do processo movido pela 5ª Pretoria Criminal; mas, pegando-se a fórmulas de processo, declarou que não podia conceder o "habeas-corpus".

Foi, então, que o Sr. José dos Santos Moura resolveu recorrer para o Supremo Tribunal Federal. O pedido foi hoje relatado pelo Sr. ministro Pedro Lessa, que leu ao Tribunal o officio do Dr. Carlos Seidl, em que ficava patenteada a illegalidade do processo criminal. Passando a dar o seu voto, o relator declarou que, á vista da flagrante, manifesta illegalidade do processo movido na 7ª Pretoria Criminal, concedia a ordem de "habeas-corpus" immediatamente, sem se deter a formalidades de processo, tão grande era a violencia soffrida pelo paciente. Os documentos juntos aos autos eram de molde a não permittir a denegação da ordem. Assim, concedia o "habeas-corpus". E unanimemente o Supremo concedeu o "habeas-corpus".

O crime na Villa Amalia

Foi á tarde removido para a Casa de Detenção o criminoso Mario Corrêa.

Ao saber que ia para o casarão da rua Frei Caneca, Mario fez-se de muito surpreso, chegando a indagar dos guardas que o conduziam até quando ali ficará preso.

O emprestimo municipal

O Conselho o approvou

Já estão dirimidas todas as difficuldades que até aqui existiram e que entravaram a marcha do projecto sobre o emprestimo municipal, apresentado e approvado em duas discussões na Camara dos Deputados. Como se sabe, a representação do Districto Federal naquella casa do Congresso atacou vehementemente o dito projecto, achando que a sua approvação vinha ferir fundamente a autonomia municipal. Tal campanha se desenvolveu tão tenaz que se estabeleceu uma paralysação combinada do projecto em foco. Formado o Conselho Municipal, este concordou com o ponto de vista da bancada federal, mas tão sómente na parte referente á autonomia. Os novos intendentes pensam tambem que não devem embaraçar a acção do prefeito, concedendo-lhe os meios que diz necessitar para a boa marcha da sua administração.

Sabendo do interesse que tinha por esse projecto o Sr. presidente da Republica, os "leaders" do Conselho se entenderam com S. Ex. sobre o dito projecto e combinaram o que se devia fazer. Já então tinha sido apresentado o projecto autorisando o emprestimo no Conselho, projecto, aliás, que ia soffrer ataques serios. Para evitar divergencias, porém, ficou assentado que fosse apresentado um substitutivo ao projecto em andamento no Conselho, pelas commissões de orçamento e justiça. Esse substitutivo foi redigido de accordo com o Sr. presidente da Republica e, segundo o combinado, foi approvado. Relatou-o favoravelmente o Sr. Honorio Pimentel, relator do orçamento. O seu parecer foi dado sobre o outro projecto e opinou pelo substitutivo, que é do seguinte teor:

"Autorisa o prefeito a fazer operações de credito até o maximo de 26.000:000$, moeda nacional, para os fins que menciona e mediante as condições que estabelece:

Art. 1º. Fica o prefeito autorisado a, dentro do paiz, amortisavel dentro de 50 annos e dando em garantia os predios escolares já existentes e os que para o mesmo fim forem sendo construidos, o imposto do gado e os saldos do matadouro de Santa Cruz, fazendo operações de credito até o maximo e vinte e seis mil contos de réis (26.000:000$) em moeda nacional, cujo producto será empregado, primordialmente, na consolidação da divida fluctuante do municipio e o remanescente no custeio de obras de saneamento e melhoramentos do Districto Federal e em outros serviços e medidas urgentes da administração municipal.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 13 de julho de 1917. — Honorio Pimentel, presidente-relator; Ernesto Garcez, Azurem Furtado, Raul Madureira e Manoel Marinho."

O actual ministro da Guerra ainda não fez compras

O gabinete do ministro da Guerra forneceu a seguinte nota á imprensa:

"Um vespertino desta capital publicou hontem em editorial uma estatistica das compras de material bellico que este ministerio teria feito desde 1902 até o corrente anno. Em bem da verdade, cumpre a este ministerio declarar que a actual administração da Guerra não comprou até hoje um canhão, um fuzil, uma espada, um cartucho, um grão de polvora que seja."

O Sr. Alcindo Guanabara vae ser banqueteado

No proximo dia 19 a maioria dos intendentes municipaes vae offerecer um banquete ao senador Alcindo Guana[illegible]

14 de Julho

As festas de amanhã -- Uma cerimonia militar

A colonia franceza offerecerá amanhã uma rica bandeira de seda á guarnição do "Marseillaise", devendo a entrega ser feita ás 9 1|2 da manhã, no pateo do Arsenal de Marinha, onde estarão formados para recebel-a uma companhia de guerra daquelle navio e um regimento composto do Tiro Naval e de dous batalhões da Reserva Naval, para prestar as continencias.

Commandará toda a tropa o Sr. capitão de fragata José Maria Penido. Terminada a cerimonia da entrega da bandeira, a columna franco brasileira irá á Candelaria, assistir á missa que por alma dos francezes mortos na guerra será ali mandada celebrar pela colonia franceza. Terminada a missa, a columna desfilará pela rua Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, em volta, rua Visconde de Inhaúma até o Arsenal, onde debandará.

Haverá ainda outras festas: recepção na legação franceza, ás 3 1|2 da tarde e espectaculo de gala no Municipal. Domingo haverá um "pic-nic" offerecido pela colonia á officialidade do "Marseillaise", no Corcovado; espectaculo de gala promovido pelo "Jornal do Brasil", no Majestic; terça-feira, grande festa sportiva promovida pelo mesmo jornal no campo do S. Christovão Athletic Club e á noite recepção no Club Naval, offerecida pelo Sr. ministro da Marinha ao commandante e officiaes do "Marseillaise".

—

Hoje, á noite, com a exhibição do "film" denominado "Madame Tallien", realisam-se no Majestic, ex-Palace-Club os espectaculos de gala offerecidos pelo "Jornal do Brasil" á maruja estrangeira.

Uma banda de musica gentilmente cedida pelo Sr. ministro da Marinha abrilhantará a festa.

Um pedido da Liga pelos Alliados

A Liga Brasileira pelos Alliados, reunida, á tarde, resolveu pedir, por intermedio da A NOITE, a todos os amigos da França que embandeirem, amanhã, a fachada de suas casas, particulares ou commerciaes, em commemoração á passagem da data anniversaria da tomada da Bastilha e consagrada á liberdade dos povos. A séde da Liga, á avenida Rio Branco, achar-se-á aberta, durante todo o dia, e das suas janellas é que SS. EEx. os Srs. ministros da França, Belgica e Inglaterra, embaixador dos Estados Unidos e ministro Alexandrino de Alencar assistirão ao desfile das tropas francezas e brasileiras, que desembarcam.

Para cobrar o preço de uma construcção

O constructor Manoel Joaquim de Oliveira, propoz na Quarta Vara Civel, uma acção contra o Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão, para o fim de cobrar-lhe a importancia de 58:980$571, de que allegava ser credor, pela construcção do predio n. 27 do Campo dos Frades (largo da Lapa), contratado por 100:000$000, restando ainda o pagamento da quantia reclamada. Por sentença de hoje, o juiz julgou procedente a acção, para o fim de condemnar o réo a pagar ao autor a quantia de 56:880$121.

COMMUNICADOS

Avis à la Colonie Française

Messieurs les membres de la colonie française sont instamment priés d'assister à la cérimonie de remise d'un drapeau français par le répresentant du président de la République Brésiliénne aux marins de la "Marseillaise", demain, 14 Juillet, à 9 heures et demi du matin, à l'Arsenal de Marine.

COLONIE FRANÇAISE

A l'occasion de la Fête Nationale de 14 Juillet, le Ministre de France sera heureux de recevoir ses nationaux à la Légation de France, rua Paysandu' 201, à 3 heures 1|2.

Dr. Roberto Bruno de Escobar

Marçal P. de Escobar, senhora e filha agradecem, sensibilisados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso e muito amado filho e irmão, o Dr. ROBERTO BRUNO DE ESCOBAR, e novamente as convidam para a missa de 7º dia, que fazem celebrar na matriz da Gloria, no largo do Machado, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente muito agradecem.

Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho

(FALLECIDO NO RECIFE)

Antonio Materno de Carvalho convida seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, 14, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 da manhã, uma missa que manda resar por alma de seu querido pae, JERONYMO MATERNO PEREIRA DE CARVALHO, fallecido no Recife, no dia 7 do corrente.

Jacques Guinodie

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Viuva, filhos e netos mandam resar amanhã, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, uma missa por alma de JACQUES GUINODIE, convidando para esse acto religioso todas as pessoas das suas relações, confessando-se desde já agradecidos.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

Numero	Premio
36297	50:000$000
5402	5:000$000
532	4:000$000
[illegible]76	2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 316, extrahida hoje:

6537	25:000$000
46298	2:000$000
23515	1:000$000
59560	1:000$000
45524	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	537	Coelho
Moderno	020	Cachorro
Rio	650	Gallo
Salteado		Elephante

14 JUILLET 1917

Le Comité de la Fête Nationale Française du 14 Juillet sera reconnaissant à tous ceux qui voudront bien honorer de leur présence la messe qui sera célébrée le 14 Juillet 1917, à 10 heures du matin en l'église de la Candelaria, pour le repos de l'âme des soldats français morts pour la Patrie.

25:000$000

Bilhete n. 6.537

O premio acima da Loteria da Capital hoje extrahida foi vendido em Campos pelo Sr. Alfredo Gabirobœrtz, subagente do Sr. F. Guimarães, agente geral das loterias federaes no Estado do Rio.

Dr. Licinio Cardoso participa aos seus clientes que de hoje até o fim deste mez só estará no consultorio das 5 da tarde ás 7 da noite. 13 de julho de 1917.

Aureliano Fernandes Barroso

Amelia João Barroso e suas filhas, Theotonio de Figueiredo Assumpção Santos (Figueiredo, Marinho & C.), sua esposa e filho, penhoradissimos agradecem a todos os que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio AURELIANO FERNANDES BARROSO, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo suffragio de sua alma, será resada amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade os seus sinceros agradecimentos.

Capitão de fragata José M. Pereira de Sampaio

Dr. Gustavo da Silveira, sua senhora e filhas; R. de Freitas Lima, sua senhora e filhos; Raphael Pinto, sua senhora e filhos; Raul Ferreira Serpa, sua senhora e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu querido e inesquecivel sogro, pae e avô JOSE' M. PEREIRA DE SAMPAIO e as convidam de novo para assistirem ás missas de setimo dia que, em suffragio de sua alma, serão celebradas segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por cujo acto de religião e caridade se confessam summamente agradecidos.

Morreu repentinamente

O velhinho Antonio Silva Pereira, portuguez, de 56 annos, vendedor de bilhetes, morava por favor num barracão da rua Humaytá n. 183, onde existe uma olaria. Esta manhã foram-n'o encontrar morto, fulminado pela ruptura de um aneurisma. Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Os mercados de borracha e castanhas em Manaós e Belém

MANA'OS, 13 (A. A.) — Acha-se paralysado o mercado de borracha, cujo "stock" é de 160 toneladas, sendo 111 de sernamby. O "stock" de castanhas é de 25.068 barricas, representando 27.474 hectolistros.

BELE'M, 13 (A. A.) — Os preços da borracha, hoje, são os seguintes: fina, das ilhas, 2$900; sernamby, 1$300; Cametá, sernamby, 1$500; Caviana, fina, 3$; Anapucajary, 3$; Tocantins, 2$100; sertão, fina, 4$500; sernamby, 2$600; caucho, 2$500; Xingú, fina, 3$100; sernamby, 2$200; caucho, 2$150; castanho, 14$500; fumo de 40$ a 60$ a arroba.

Conflicto entre os paredistas de Pomalca e a policia

Mortos e feridos

LIMA, 13 (A. A.) — Os operarios paredistas de Pomalca travaram conflicto com a policia, havendo sete mortos e seis feridos. Faltam outros pormenores.

Pelas associações

União Socialista

Amanhã, ás 7 horas da noite, na séde do Centro de Operarios Municipaes, terá logar uma reunião solemne da União Socialista, em commemoração á tomada da Bastilha, realisando varias conferencias doutrinarias, sendo a entrada franca.

A GUERRA

AS SUBSISTENCIAS NA INGLATERRA

Uma carta do Sr. Lloyd George

LONDRES, 13 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, enviou ao presidente da commissão de economia nacional uma carta em que agradece a esta o seu esforço e em que faz o elogio do exito obtido na economia dos alimentos. "Tenho confiança — accrescenta o chefe do governo — em que o povo da Grã-Bretanha poderá affirmar que conseguiu por sua livre vontade o que povos de outros paizes sómente fizeram quando forçados a isso".

Numerosas cifras demonstram claramente os resultados obtidos pelos esforços da commissão. Assim, no districto de Paddington, de Londres, o consumo de pão diminuiu de 25 a 30 por cento no decurso de dous mezes. Em Willesden, a venda deste producto durante a semana que terminou a 12 de maio subiu a 481.839 libras de aver-de-peso, ao passo que na semana terminada a 2 de junho só foi a 380.401. Em Brighton consumiu-se no mesmo periodo menos 25 por cento de pão do que na semana anterior. Em Portsmouth foram vendidas na ultima semana de maio menos 18.054 libras de aver-do-peso do que na ultima semana de abril, e em junho verificou-se ainda mais uma reducção de 78.840. Em Cheltenham o consumo baixou de 20 a 35 por cento comparado com a média de março. Cirencester, Bridgewater, Westburg e numerosas outras cidades da provincia reduziram as compras naquella proporção.

Estas cifras são citadas ao acaso e tiradas dos relatorios elaborados pela commissão de economia nacional, dando-nos assim uma idéa dos resultados obtidos.

PORTUGAL NA GUERRA

A Camara em sessão secreta

LISBOA, 13 (Havas) — Em consequencia da importancia dos assumptos tratados e da amplitude dada aos debates, continúa ainda hoje a sessão secreta da Camara dos Deputados.

A ITALIA NA GUERRA

A offensiva russa e a commemoração de Battisti

ROMA, 13 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Boselli, tratando hontem, na Camara, dos ultimos successos das tropas russas, declarou que nunca teve duvidas a respeito da lealdade da Russia para com os alliados. Prestou homenagem ao valente Exercito que actualmente está batendo as forças inimigas na Galicia e, alludindo á revisão dos tratados de alliança, disse que a Russia não a invocaria com toda a certeza sinão a bem dos direitos dos povos e da civilisação. (Ovação.)

O deputado Chiesa falou em seguida sobre o mesmo assumpto, exaltando tambem o valor do Exercito russo e as suas brilhantes victorias.

A Camara commemorou, depois de encerrada esta discussão, o anniversario da morte do bravo patriota Battisti, sobre o qual falaram o deputado Berenini e o Sr. Boselli. Este produziu um brilhante discurso, no qual disse que Battisti fica consagrado como um martyr das altas aspirações do povo italiano.

As ultimas palavras do Sr. Boselli foram acolhidas com vibrantes applausos, sendo o orador muito acclamado.

A sessão na Camara

ROMA, 13 (Havas) — Ao terminar a discussão dos duodecimos provisorios na Camara dos Deputados, o presidente do conselho, Sr. Boselli, disse:

"O governo deseja a paz civil pelo trabalho commum. Das trincheiras acode-nos a palavra de fé, a prova de bravura que ainda mais eleva no mundo a historia do nosso paiz."

Respondendo ao Sr. Treves, o orador accrescentou:

"Um ministerio nacional, cordialmente solidario e unanime, constitue o melhor penhor de que na Italia não surgirão jámais as dictaduras militares. Ninguem as tenta, nem ninguem as toleraria. A Italia que desfraldou a bandeira de batalha, não a enrolará sinão quando estiver assegurado o triumpho dos direitos da nossa existencia nacional, da nossa nação.

Acceito a ordem do dia da Camara e, ouvidas agora as declarações do governo, submetto a questão de confiança, pois o ministerio, prompto a acceitar todas as responsabilidades, nenhuma força teria sem a plena confiança do Parlamento."

Uma calorosa ovação coroou as ultimas palavras do chefe do gabinete, sendo em seguida acceita a ordem do dia.

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Harding quiz demittir-se

LONDRES, 13 (Havas) — O Sr. Harding, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, acaba de pedir demissão do cargo.

O seu pedido, porém, não foi acceito.

O divorcio na Russia

LONDRES, 13 (A. A.) — O Santo Synodo de Petrogrado resolveu que o divorcio possa ser pronunciado por 32 causas differentes, quando anteriormente os motivos que podiam ser invocados para o mesmo fim eram apenas cinco.

A politica e as forças armadas russas

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o governo provisorio decidiu incorporar ao Quartel General de cada Exercito e esquadra um commissionado, como addido, destinado a resolver as questões de caracter politico que possam surgir em qualquer das linhas de frente.

A situação operaria nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas, reina intenso terror em seis Estados do oéste, onde os operarios internacionalistas ameaçam atacar as propriedades particulares, tendo sido pedida a intervenção das tropas federaes para fazer cessar essa situação anormal.

Os allemães no Mexico

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O governo do Mexico persiste em negar que exista no seu territorio uma estação clandestina de telegraphia sem fio installada por subditos allemães.

Accusações ao commandante do "Tijuca"

RECIFE, 13 (A. A.) — Um ex-tripolante do vapor "Tijuca" concedeu uma entrevista ao "Jornal do Recife", na qual faz accusações ao commandante Carlos Duarte.

O ex-commandante do «Cap Villano» preso por offensas á moral publica

RECIFE, 13 (A. A.) — Por offensas á moral publica foi preso o ex-commandante do vapor allemão "Cap Villano", Sr. Augusto Kiel.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	41:619$660
Judith A. S. Cruz e Laura L. Cunha	10$000
M. R.	1$000
Nephtaly, Nair, Marietta, Marina e Alvaro Pereira da Silva, pelo eterno descanso de seus avós	50$000
Alumnas e Inspectoras da Escola Normal	167$000
Total	41:877$660

Um typo audaz

O despeito levou-o a espancar a cunhada

No logar denominado Mundo Novo, em Jacarépaguá, reside Antonio Costa, com sua esposa, Leonor Costa.

Proximo, na mesma localidade, reside tambem a sogra de Leonor, mãe de Antonio, com um irmão deste, de nome Julio. Leonor, ha dias, a pedido de sua sogra, consentiu que seu filho Oscar, de 3 annos de edade, fosse passar alguns dias com a avó.

Hoje, indo á casa da sogra buscar o filho, Leonor lá se encontrou com o cunhado Julio, que ha muito a vinha perseguindo...

O "D. Juan" tanto importunou a cunhada que esta viu-se obrigada a repellil-o energicamente, para evitar que assim o fizesse seu marido.

O audacioso, porém, não desistiu do seu intento, e, como a cunhada de fórma alguma accedesse ás suas propostas indignas, elle, para se vingar, deu-lhe uma formidavel surra de pão, deixando-a bastante contundida.

A victima apresentou queixa á policia do 21º districto, que abriu inquerito, estando á procura do "D. Juan".

Varios ladrões presos nos suburbios

E roubos apprehendidos

Ha dias os ladrões penetraram na Cooperativa Magalhães, á rua Dr. Dias da Cruz n. 307, no Meyer, de onde roubaram mercadorias no valor de 800$000.

Apresentada queixa ás autoridades do 19º districto, poz-se em campo o agente Freitas, investigador do districto, que conseguiu prender os autores e cumplices do referido roubo.

Os ladrões, que são Damião Mendonça e Alfredo Felippe Raphael, têm como cumplices os individuos Alfredo Silva, conhecido pelo vulgo de "Piloto do Lloyd", e Jorge Pereira de Avellar, todos os quaes foram recolhidos ao xadrez, depois de terem confessado o roubo e onde o venderam.

O roubo já foi apprehendido, parte no botequim á rua de S. Christovão n. 627, de propriedade da firma Figueiredo & Torres, e o restante na travessa do Paço n. 19, na casa de Luiz Pereira.

Esses meliantes confessaram ainda terem sido os autores do assalto ha dias por nós noticiado, na barbearia á rua Dr. Manoel Victorino n. 34, no Engenho de Dentro, accrescentando terem vendido o roubo á rua de S. Christovão n. 655.

Todos os roubos foram apprehendidos e restituidos aos seus donos.

Os ladrões e os "intrujões", que tambem já estão presos, vão ser processados.

A "Sigma" foi posta a nado

A lancha dos Correios "Sigma", que foi posta a pique ante-hontem, pela lancha da Marinha "Acre", foi hoje safada do fundo do mar, onde se encontrava entre as Ilhas Fiscal e das Cobras, pela cabrea "Campos Salles", que desde hontem vinha fazendo este serviço. A propria cabrea após ter trazido a lancha á tona d'agua, assim a conduziu para o Arsenal de Marinha, onde lhe serão feitos os concertos de que carece.

Um famoso "escroc"

Mesmo no carcere pensava em enganar o proximo

A policia está novamente ás voltas com o "escroc" Manoel Jacyntho Raphael dos Santos. Ainda não deve estar esquecido esse nome. Foi Raphael o homem que tentou levantar ha pouco tempo do Banco Allemão 100 contos de réis, fazendo-se inventariante de um cavalheiro que nunca vira.

Por esse crime, Manoel Jacyntho Raphael dos Santos foi preso e mettido na Casa de Detenção, com um mandado de prisão preventiva. Mas nem no carcere o famoso "escroc" socegou.

A policia recebeu agora uma nova queixa-crime contra elle. Mancommunado com um outro individuo e sabendo que existia no Thesouro Nacional em nome de João Pinto da Silva um deposito de 3:060$, fez passar aquelle por este, recebendo o dinheiro. Appareceu depois o legitimo João Pinto da Silva e, sabedor de tudo, queixou-se hoje á 3ª delegacia auxiliar.

Foi aberto inquerito e a policia procura agora descobrir quem é o cumplice de Manoel Jacyntho.

A esquadra do almirante Caperton no Uruguay

Fala-se em um desembarque de quatro mil homens

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Durante a recepção realisada na Universidade, em honra do almirante Caperton e seus officiaes, os assistentes obrigaram a falar o Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, que fez um breve discurso, em que se referiu com grande elevação á confraternidade americana, provocando delirantes acclamações. Falou depois, a pedido, o deputado Buero, que foi muito applaudido.

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — A esquadra norte-americana permanecerá aqui até amanhã, á noite. Por esse motivo foi organisada uma festa hippica, que se realisará no hippodromo de Maronas, á qual comparecerão o presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, os membros do governo e o corpo diplomatico aqui acreditado.

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Os ministros da Marinha e das Relações Exteriores estiveram a bordo do "Pittsburg", afim de retribuir a visita que lhes fez o almirante Caperton. O Sr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, teve uma longa e cordialissima conferencia com o almirante Caperton e com o ministro dos Estados Unidos.

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — De accordo com o programma organisado, os officiaes americanos realisaram hontem varias excursões pelos arredores desta capital, tendo tambem visitado os nossos principaes monumentos e estabelecimentos publicos. No Prado realisaram-se dous matches de football e á noite teve logar no Parque-Hotel o banquete offerecido aos officiaes norte-americanos, seguindo-se-lhe animado baile.

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Sabe-se que o almirante Caperton solicitou do seu governo autorisação para permanecer quinze dias, com a sua esquadra, no nosso porto, afim de dar descanso ás tripolações. Caso essa licença lhe seja concedida, no dia 18 do corrente, festa nacional commemorativa do juramento da Constituição, desembarcarão 4.000 marinheiros norte-americanos, que formariam na parada ao lado das forças nacionaes.

Fogo

Numa casa de commodos

Na sala da frente da casa de commodos 73, da rua Dr. José Hygino mora Marcolino Monteiro Pereira com sua familia.

Hoje, pela manhã, um filho de Marcolino, o menor Domingos, de quatro annos de edade, riscou um phosphoro junto a umas peças de roupa que estavam sobre uma mesa. Um ventinho que soprava animou a chamma, que se communicou ás roupas. Estas se incendiaram, ficando a mesa totalmente queimada.

Os bombeiros estiveram no local, tendo extinguido o fogo a baldes d'agua.

A policia compareceu, abrindo inquerito.

A attitude do Brasil apreciada por «La Critica»

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O vespertino "La Critica", num de seus ultimos numeros, a proposito da attitude assumida pelo Brasil, diz que "elle concentra neste momento as sympathias da Europa e para elle se voltam todos os corações, porque elle reflecte o direito e a justiça que no Novo Continente reivindicou a parte de acção, que lhe pertencia no conflicto da liberdade contra a tyrannia."

Referindo-se á brilhante gestão do chanceller Nilo Peçanha, diz que "os estadistas brasileiros demonstraram possuir o fino instincto dos homens creadores e a grande videncia do dever."

"O Brasil fundiu o seu criterio internacional á doutrina assentada pelo presidente Wilson, isto é, fez-se signatario dessa convenção do futuro, que é o documento lido pelo presidente "yankee" perante o Senado Americano."

"A visão clara do chanceller Nilo Peçanha, continúa "La Critica", reaffirma essa vontade anterior, e o futuro do paiz sul-americano fica preso, com alfinetes de ouro, á gloria que ahi vem."

Faz ainda outras considerações e diz que "a hora de amanhã será para os que salvarem o presente. Na historia ha antecedentes luminosos. Não se pode melhorar aquillo que se neutralisa deante do mal."

Termina dizendo que a "diplomacia do Rio teve desde o primeiro momento a noção precisa do que viria a acontecer. Tinha que honrar as clausulas liberaes que fundaram a propria nacionalidade; era preciso responder, na proporção do bem recebido, a esse chamado da cultura ameaçada, e foi isso que fizeram os estadistas que auxiliam o governo do presidente Braz."

"Ainda é tempo de reagir: o Direito, a tradição, a honra indicam tambem a nós o caminho salvador."

Arribaram a Recife o «Brasil» e o «Gousgo»

RECIFE, 13 (A. A.) — Arribaram a este porto os vapores "Brasil", argentino, e "Gousgo", norueguez.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Sob a presidencia do Sr. Dr. Frederico Eyer, secretariado pelo Dr. Carlos Santos, reuniu-se hontem em sessão ordinaria esta associação. Durante o expediente falou o Dr. Raguzino Barcellos, sobre a necessidade da fiscalisação por parte da Saude Publica dos productos pharmaceuticos empregados em odontologia, e o Dr. Henrique Nunes, fazendo considerações sobre a acta. O Sr. presidente, depois de se referir á visita a essa capital do Dr. Patrone, propõe e é unanimemente approvado pela assembléa, que se lance em acta um voto de agradecimento ao Dr. Aloysio de Castro, director da nossa Faculdade de Medicina, pelas attenções e gentilezas prestadas áquelle illustre hospede, socio correspondente da associação.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao Dr. Severino da Silva, que lê importante trabalho, discutindo outro apresentado pelo Dr. Raguzino Barcellos sobre a sensibilidade da dentina e sua anesthesia. O Dr. Severino da Silva, citando varios autores, mostra-se contrario á theoria da inervação da dentina e favoravel á pasta de Lilly para sua insensibilisação. Falam sobre este assumpto os Drs. Frederico Eyer e Raguzino Barcellos, que defendem a theoria de Mummery e condemnam como nocivo á integridade da polpa o emprego da pasta de Lilly formulada por Buckley. E' dada em seguida a palavra ao Dr. Benjamin Gonzaga, que faz longas considerações criticas sobre a these em discussão, sendo constantemente aparteado pelo Dr. Raguzino Barcellos, que defende com vigor as suas idéas.

A sessão terminou ás 11 1/2 da noite, notando-se entre os presentes os Srs. Drs. Henrique Monteiro Nunes, Frederico Eyer, Raguzino Barcellos, Antenor L. Ribeiro, Severino da Silva, Carlos Santos, Agnello Cerqueira, Benjamin Gonzaga, P. Baptista Pereira, Emilio Dezonne, José Miguel Fernandes, Francisco Duarte e Silva e Pedro Dias de Carvalho.

Em torno do emprestimo municipal

Vamos ter barulho no Conselho?

A apresentação do projecto dando autorisação ao prefeito para contrahir um emprestimo parece que vae dar logar a um barulho no Conselho. Com a apresentação desse projecto estava de accordo os deputados Pedro Reis e Octacilio de Camará. Succede, porém, que o Sr. Nicanor Nascimento não foi ouvido. Dahi a sua zanga, manifestada hontem, em voz alta, nos corredores do Conselho.

Por seu turno, os autonomistas, enciumados, não apoiarão o projecto, contra o qual as commissões de Justiça e orçamento darão pareceres. Entendem elles que é um perigo dar ao prefeito autonomia ampla para realisar tal operação.

Que resultará de toda essa ciumada? Não se póde prever. Apenas uma cousa é certa: os interesses do Districto serão os prejudicados nessa luta de predominio entre os varios grupos em que se divide o Conselho.

Uma conflagração na rua Vasco da Gama

Não se entendiam. Um discutia em allemão, o outro em francez. Isso foi depois de um esbarro, que o primeiro deu no segundo, talvez casualmente. E, como da discussão, principalmente assim, não nasce a luz, foram a vias de facto. O que falava francez, que era o belga Gaston Henri Petronele, esmurrou a cara do allemão, Roberto Sonen.

Houve escandalo, porque, além de tudo, o facto se passou na rua Vasco da Gama. A policia chegou a tempo de prender o aggressor.

Fallecimento na capital pernambucana

RECIFE, 13 (A. A.) — Falleceu nesta capital D. Davina Tavares, genitora do commerciante José Tavares de Moura.

As theses de doutoramento

Sob o titulo "Transplantações osseas" enviou-nos o Dr. Oscar Ramos uma bella these de doutoramento. Ella contém, além da parte de compilação indispensavel para esse genero de literatura medica, uma parte pratica, grande, "massiça" e de interesse profissional.

O Dr. Ramos abre o seu trabalho com dous casos, operados pelo Dr. Pinto Portella, que honrariam qualquer clinica cirurgica do mundo. Sentimos que a falta de espaço, absoluta, nos impeça de ir mais além.

S. Domingos do Prata tem novo juiz municipal

BELLO HORIZONTE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O governo nomeou hoje o Dr. Raphael Fleury juiz municipal de S. Domingos do Prata.

Em poucas linhas

O electrico linha S. Januario n. 166 descia a rua Senador Eusebio e ahi chocou-se com o caminhão n. 1.287.

Os vehiculos sairam ligeiramente avariados e um dos muares ferido na perna.

— O portuguez José Ferreira Marques, no botequim n. 44 da rua do Areal, deu hoje um violento empurrão no menor José Trupo, de 18 annos de edade, que, caindo ao solo, feriu-se na cabeça. José foi preso.

— São assiduos frequentadores dos albergues nocturnos os menores Raymundo José da Silva e Manoel Luiz Areias. Hoje os dous brigaram na rua do Areal, sendo que Raymundo deu um pontapé no estomago de Luiz. O aggressor foi preso.

O segundo certamen de canarios

No Bosque Flora e Diana

O Centro dos Criadores de Canarios realisará no proximo domingo 15 do corrente, o seu 2º certamen, no Bosque Flora e Diana, no Parque da Acclamação.

Serão expostos magnificos specimens. O jury está assim composto: Srs. Antonio Monteiro Miranda, A. Canario e capitão José de Andrade Faria.

«REVISTA DA SEMANA»

Magnifico o numero de amanhã da elegante e artistica revista, cuja reportagem photographica abrange todos os acontecimentos da semana, dedicando a grande pagina central ás manifestações alliadophilas de Buenos Aires. Muito artisticas tambem as paginas dedicadas ás discipulas da Sra. Angela Vargas.

Isenção de impostos para o Asylo N. S. de Pompéa

Uma commissão composta das Sras. viuva almirante Foster Vidal, Laura da Silva Costa e Clara Ferreira, esteve hontem na Prefeitura, afim de pedir ao Dr. Amaro a isenção de impostos para o predio occupado pelo novel Asylo N. S. de Pompéa.

O Sr. prefeito não póde attendel-a, por ser o caso da competencia do Conselho, porém, prometteu informar favoravelmente quando a referida commissão se dirigir ao legislativo municipal.

Foi... e não voltou

Uma carta

O espirito acabrunhado, numa agitação de nervos para a qual suppunha não haver remedio, o homem tomou da penna e escreveu varias linhas... Depois, na mesma intranquillidade, olhos desmesuradamente abertos, passeando no quarto, febrilmente, de um lado para outro, fechou a carta e saiu, batendo a porta...

A noite era alta já, e um frio agudo fazia, então.

Lepido, desorientado, destemido, o homem foi assim percorrendo ruas, sem saber para onde ia, conduzido como que por uma força estranha que o levava resoluta e impiedosa, para logar ignorado...

E o nevropatha, correu sêcca e meca, venceu distancias e sempre naquelle estado indeciso, febril e doentio, desappareceu.

Deu-se isso na segunda-feira proxima passada. De sua residencia, á avenida Atlantica n. 1.120, saiu Oscar Buscacio, porteiro do Ministerio da Guerra, tendo antes escripto a carta a que nos referimos, carta essa deixada para sua esposa D. Isabel...

A letra dessa missiva, incerta, com talhes differentes, varios, deixa bem ver o estado do espirito de seu autor. Elle diz á mulher que ia pôr termo á vida, tantos os desgostos que o faziam soffrer.

Até agora D. Isabel procura saber, afflicta, desesperada, o paradeiro do seu marido, com quem allega ter vivido sempre em boa harmonia.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, D. Isabel foi á policia do 30º districto pedir providencias sobre o desapparecimento de Buscacio, que é um rapaz branco, de apparencia sadia e conta 30 annos de edade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 581 rezes, 161 porcos, [illegible] carneiros e 68 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r., [illegible] 10 p.; Durisch e C., 9 r.; A. Mendes e C., 37 r. e 5 v.; Lima e Filhos, 45 r., 15 p. e [illegible] v.; Francisco V. Goulart, 87 r., 20 p., 2 c. e 15 v.; João Pimenta de Abreu, 1 r.; Oliveira Irmãos e C., 117 r., 67 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 10 r. e 27 c.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho e C., 26 r.; Augusto M. da Motta, 36 r., 15 c. e 4 v.; Edgard de Azevedo, 37 r.; F. P. Oliveira e C., 48 r.; Alexandre V. Sobrinho, 17 p.; Fernandes [illegible] Filhos, 20 p.; Jacques Meyer, 15 c.; Luiz Barbosa, 23 r.

Foram rejeitados 6 1/4 r., 6 p. e 3 v.

Foram vendidos 33 2/4 rezes com 7.300 [illegible] los e 1 porco.

Stock: Candido E. de Mello, 203 r.; Durisch e C., 105; A. Mendes e C., 238; Lima e Filhos, 131; Francisco V. Goulart, 513; C. dos Retalhistas, 148; João Pimenta de Abreu, 177; Oliveira Irmãos e C., 410; Basilio Tavares, 59; Portinho e C., 111; Edgard de Azevedo, 142; F. P. Oliveira e C., 235; Augusto M. da Motta, 175; Jacques Meyer, 451; Luiz Barbosa, 53. Total 2.895.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso.

Vendidos: 521 1/4 r., 157 p., 17 c. e 55 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$600 a 2$000; vitellos, de $600 a 700 réis.

A matança do gado em junho findo

Em junho findo foram abatidos em Santa Cruz, para o consumo desta capital: 17.6[illegible] rezes, 3.919 porcos, 982 carneiros e 1.515 vitellos.

Foram vendidos em S. Diogo: 16.222 6/8 de rezes, 3.699 4/8 de porcos, 919 carneiros e 1.501 vitellos.

Em Santa Cruz venderam-se 1.210 6/8 rezes e 58 porcos.

O peso total da matança foi o seguinte: rezes, 3.967.190 kilos; porcos, 268.251; carneiros, 15.849; vitellos, 120.251.

Em S. Diogo vigoraram os seguintes preços: rezes, de $620 a $740; porcos, de 1$[illegible] a 1$300, e vitellos, de $600 a 1$000.

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 502 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 2.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Henrique Valladares

Communico da parte do Resp.·. Mest.·., que na terça-feira proxima, 17 do corrente, realisar-se-á sess.·. eleit.·. para cargos vagos, ás horas do costume. — O sec.·. Nelson Sampaio.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Felippe Nery Cabral de Menezes, capitão de mar e guerra, ás 9 1/2, na Candelaria; Prospero José Gonçalves, ás 9, na egreja do Carmo; Dr. Alberto Amaral de Souza, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Domingos Salgado Ribeiro Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Camões dos Santos Luiz Thompson, ás 9 1/2, na mesma; D. Joaquim José Vieira, arcebispo titular de Cyrro, ás 10, na mesma; Aureliano Fernandes Barroso, ás 9, na mesma; por alma dos soldados francezes mortos na guerra, ás 10, na Candelaria; Horacio Bruno de Oliveira, ás 9, na matriz do Sacramento; Ascanio Guedes de Araujo, ás 9 1/2, na egreja da Misericordia; Dr. Roberto Bruno de Escobar, ás 9, na matriz da Gloria; Joaquim Manoel Borges, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Elisa de Oliveira Paiva, ás 9 1/2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Maria Wiener Monken, ás 9, na matriz do Engenho Velho; D. Marianna Fernandes Barcellos, ás 8 1/2, na matriz de São Christovão; D. Abigahyl da Costa Cruz, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Machado da Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Montserrat.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco José da Cunha, rua Desembargador Izidro 138; Carmella Iorio, rua Presidente Barroso 36; Dervet Monteiro Gomes, rua Souza Barros 63; Domingos, filho de Antonio de Freitas, travessa de S. Carlos 13; Jussara, filha de Ildefonso T. Martins, rua Bella de S. João 58; Iracema, filha de Abilio Lyra, boulevard 28 de Setembro 215, casa XII; Judith Gonçalves Oliveira, rua Visconde de Itamaraty 1; Luiz, filho de João de Abreu, rua Martins 9; Isabel, filha de Alfredo Martins, rua Visconde de Abaeté 48; José Fabricio, rua Senador Euzebio 544; Osorio, filho de Manoel Ferreira, Hospital das Creanças; Damiana Soares da Conceição, rua D. Julia n. 73, casa II; Antonio Luiz de Souza, rua Dr. Maia Lacerda 44; Alexandre, filho de Maria Alexandrina da Silva, rua do Bom Pastor 57; Bernardina Ribeiro, rua D. Anna Nery 250; Eudoxia Rosa da Conceição, rua S. Christovão 109.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Santiago Souto, Hospital de S. João Baptista; Izidoro, filho de Maria Pinho da Cruz, praia do Pinto 90, casa X; Joaquim, filho de Jovelino Barbosa, rua Smith de Vasconcellos 93; Raul, filho de Gaudepcio Carlos da Silva, avenida 20 de Novembro 8[illegible]; Eugenia B. da Silva, rua do Lavradio 190; Ophelia Ribeiro de Moraes, rua Ferreira Vianna 56; José Caldeira Ribeiro, rua D. Carolina 20; Adelino, filho de João Augusto Vieira, rua Joaquim Silva 87.

—No cemiterio do Carmo: Amelia, filha de Antonio Gomes, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: o innocente José, filho de João Henrique de Mello e o negociante Paulino Balote Ribeiro, saindo os enterros, ás 8 1/2 e 9 horas da manhã, respectivamente, da rua Silva Manoel n. [illegible] e travessa Braz e Barros n. 2.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: D. Julieta Estevão, cujo ataude sairá ás 10 horas da manhã da rua Dr. Sattamini 63.

Queria viajar clandestinamente

O agente Rosas, que estava fazendo o serviço de policiamento no vapor «Itagyba», que saiu hoje, pouco antes da partida desse navio prendeu a bordo, o vigarista Manoel Pereira Fernandes, vulgo «Gallego negro», que ali se occultara, pretendendo viajar sem ter adquirido a respectiva passagem.

Conduzido para a policia maritima, desta repartição foi recambiado para a 2ª delegacia auxiliar.

Um caso de variola a bordo do "Itaberá"

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — A bordo do vapor «Itaberá», vindo do Estado do Rio Grande do Sul, houve um caso de variola. O doente desembarcou aqui, sendo internado no hospital da Santa Casa.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O soldado de chocolate", no Republica

"O soldado de chocolate", a linda opereta tão conhecida, foi hontem representada pela companhia Aida Arce. Uma das mais bellas operetas que se conhecem, essa provocou sempre, em toda gente, o desejo de assistir á sua representação. E isso, decerto, aconteceu hontem; mas, mais forte que o desejo foi a impertinente chuva que caiu durante todo o dia. O Republica estava com menos de meia casa, o que, porém, não impediu que o espectaculo corresse bem e que os artistas recebessem francos applausos. Aliás, estes foram merecidos, porque os principaes papeis tiveram bons interpretes nos artistas da companhia Arce.

NOTICIAS

A opereta no Lyrico

A companhia Caracciolo representará hoje, em 1ª recita extraordinaria, a opereta de Leo Fall, "A princeza dos dollars". Os principaes papeis estão assim distribuidos: Conder, [illegible]; Toa, Mario Grillo; Dick, [illegible]; Fredy, Raymundo de Angelis; [illegible]; Angela Marangoni.

Uma zarzuela no Republica

Em beneficio do tenor Parés a companhia hespanhola Aida Arce vae hoje representar pela primeira vez no Republica a zarzuela "El anillo de Hierro". A distribuição é esta: Margarida, Aida Arce; Lydia, Elvira Calmendi; Rodolpho, E. Parés; William, A. Martinez; [illegible], Andrés Barreta; Rutilio, F. Pinedo; [illegible], Henrique Salvador.

A "reprise" de hoje no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo vae hoje dar a "reprise" da engraçada "vaudeville" "O canario", que ha tempos, no Recreio, alcançou grande exito. Os principaes papeis estão entregues aos mesmos interpretes das primitivas representações.

"A tomada da Bastilha" no Carlos Gomes

A companhia Lucilia Peres hoje não dá espectaculo. A casa é que amanhã subirá á scena, em primeira representação a peça patriotica "A tomada da Bastilha". Hoje a "troupe" nacional do Carlos Gomes fará o ensaio geral dessa peça.

— Amanhã, feriado nacional, haverá "matinées" de gala no Lyrico, Trianon, Recreio e S. Pedro.

Espectaculos para hoje: Lyrico, "A princeza dos dollars"; Recreio, "A senhorita Tra..."; Trianon, "Deputado a muque"; São Pedro, "O canario"; Republica, "El anillo de hierro"; S. José, "A avósinha".

Indices telephonicos

☞ O Dr. Eduardo França envia, gratis, pelo Correio, um lindo indice telephonico, como brinde do VERMUTIN. Basta mandar, pelo Correio, o cartão de visita com o nome, endereço e NUMERO DO APPARELHO, á avenida Mem de Sá n. 72, juntamente com este annuncio da A NOITE, cortado, dentro de um envelope aberto e sellado com 20 réis. Só se envia a quem tiver telephone, porque só serve para esse fim.

N. B. — Previne-se que, devido ao grande numero de pedidos, o solicitante precisa esperar até 5 ou 6 dias. Depois disso, deve reclamar do carteiro ou da agencia respectiva, porque *infallivelmente* foi remettido, a menos que o pedido não tenha chegado á fabrica.

QUEM PERDEU?

O Sr. Alberto F. S. Rocha, proprietario do restaurante e bar Pão de Assucar e Praia Vermelha, entregou-nos hoje um guarda-chuva, encontrado quando do chá offerecido á delegação argentina no Pão de Assucar, no dia 5 do corrente. O guarda-chuva, que é de senhora, fica em nosso escriptorio á disposição de sua legitima dona.

— Foi entregue á nossa redacção uma musica d'Almi[illegible], encontrada á rua Gonçalves Dias. Aqui se acha o exemplar á disposição do seu verdadeiro dono.

Uma nova sociedade de tiro en Nictheroy

Com o titulo de Tiro Brasileiro Fluminense está em organisação em Nictheroy uma sociedade de atiradores, reinando grande enthusiasmo entre os seus organisadores, que são pessoas da melhor sociedade da visinha capital. Os fundadores da nova linha de tiro convidaram para seu presidente o primeiro tenente Orlando Outeiral, do 58º de caçadores, que acceitou.

Muito breve esta nova sociedade requererá filiação á Confederação do Tiro Brasileiro.

O Centro de Imprensa de Ribeirão Preto e o Congresso de Jornalistas

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro de Imprensa daqui, indicou o jornalista Raul Peixoto seu representante no Congresso de Jornalistas, a realisar-se em setembro proximo, no Rio, de iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Sabina — Torito.
Invasor do Paraná — Ingrata.
Idyl — Monroe.
Monte Christo — Golden Spurs.
Atlas — Ornatinho.
HURRAH — ENERGICA.
Waterloo — Palmeira.

Azares: Trunfo, Pitangueiras, Revisor, Suggestiva, Marvellous, DELPHIM e Jacobino.

As montarias provaveis de amanhã

São estas as provaveis montarias para as corridas de amanhã, no Derby-Club: D. Suarez: Sabina, Rico Typo, Hurrah! e Waterloo; Zabala: Torito, Monte Christo, Atlas e Jacobino; R. Paris: Flor do Campo, Invasor do Paraná, Poh-Pooh, Paraná e Ornatinho; R. Cruz: Idyl e Palmeira; E. Rodriguez: Lady Pericles, Pitangueiras, Monroe, Tank, Marvellous e Saint Ulpian; D. Vaz: Dionéa, Jaguaço, All Well e Merry Bay; I. Carneiro: Trunfo; A. Bouthledge: Saint Martin; J. Carreira: Boulevard e Palia; Ch. Houghton: Isabeau, Golden Spurs, Royal Scotch e Delphim; J. Escobar: Ingrata, Revisor e Palos Diablos; Claudio: Xará; Le Mener: Buenos Aires; G. Fernandez: Suggestiva; Waldemar: Strombolli; J. Alonso: Ajaxun; H. Michaels: Rampellion, Energica e Spear Foot; F. Barroso: Hygéa, e Lydio de Souza: Palalam.

Football

Os jogos de amanhã do Campeonato — America versus Fluminense

Na temporada actual, nenhum encontro, como o que se vae realisar amanhã, no campo da rua Campos Salles, entre os clubs acima, tem despertado tanta animação e tem alvoroçado tanto a nossa população de sportsmen. A collocação que ambos occupam na tabella, a maneira efficiente e forte por que têm lutado os seus quadros e a valentia proverbial com que costumam enfrentar os seus adversarios são os motivos que fizeram do encontro de amanhã o mais anciosamente esperado. O America, como o Fluminense, durante toda esta semana tem-se entregado a constantes e rigorosos trainings, em preparativos muito justos para a luta de amanhã, sob a direcção do Sr. Blabussy, do Andarahy F. C.

Mangueira versus S. Christovão

No campo do Flamengo encontrar-se-ão amanhã os clubs acima. O Mangueira, que é um dos estreantes no campeonato actual, tem melhorado bastante, como já provou no seu ultimo encontro. O S. Christovão jogará ainda desfalcado, o que até certo ponto fará o match mais interessante.

Segunda divisão — S. C. Brasil versus Paladino

O encontro dos primeiros e segundos teams dos clubs acima, o unico marcado nesta série para amanhã, realisar-se-á no campo do Botafogo. Ha promessa de que esse encontro se transforme em uma boa luta, attendendo-se ao estado dos equipes.

Terceira divisão

A tabella desta divisão determina para amanhã os dous interessantes encontros abaixo:

Ypiranga (ex-Smart) x Everest — no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Rio de Janeiro x S. C. Brasileiro — no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

EM MINAS

Tupy F. C. versus Bangú A. C.

Está despertando grande interesse na população de Juiz de Fóra a proxima visita que o Bangú A. C. fará no proximo dia 22 áquella cidade mineira, onde disputará um match com o Tupy F. C. O team do Tupy F. C., salvo modificações de ultima hora, será o seguinte: Villa; Caetano e Othelo; Brandi, Ernani e Frontin; Deoclydes, Aguiar, Nelson, Chaves e Domingos.

Uma festa sportiva no Club Dramatico do Realengo

Commemorando o 5º anniversario da sua secção sportiva, este club organisou uma festa de sports, que se realisará domingo proximo, no seu campo, á estação do Realengo.

Do programma farão parte os tres seguintes matches: Machine Cottons x Modesto, ambos da Liga Suburbana; Paladino x Vasco, da Metropolitana, e Dramatico x Royal, da Suburbana. Abrilhantará a festa uma banda militar.

JOSE' JUSTO.

A manifestação dos operarios da Tijuca ao Sr. Muller dos Reis

Estando adoentado, o Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro, solicitou dos operarios da Tijuca desistirem da manifestação que projectavam levar-lhe a effeito amanhã.

Em resposta, que lhe foi dirigida em expressiva carta, aquelles operarios resolveram acceder ao pedido do Sr. commandante Muller dos Reis, quanto á não realisação da manifestação amanhã, declarando-lhe, porém, que a adiariam para a fazerem breve, logo que S. S. melhore no seu estado de saude.

Partida perdida

Encontraram-se de uma vez que o Domingos Costa Braga e mais a mulher, a Maria Ribeiro, já sem recursos, tinham resolvido ir para fóra, para trabalhar na lavoura, e então procuravam arranjar passagem na policia. Patricio Gonçalves Vellozo não estava nas mesmas condições, mas queria tambem aproveitar as posses dos — sem trabalho. Encontraram-se, pois, na policia.

Conversa vae, conversa vem, e como não arranjassem passagem nesse dia, resolveram voltar para casa. Mas o Domingos mais a Maria não tinham casa, e foram para a residencia de Patricio, á rua João Caetano n. 11.

E ficaram ali. A mulher do dono da casa saia a vender doces, que fazia o marido, mais o irmão, o Joaquim. O Domingos tambem saia a procurar emprego.

Iam as cousas nesse pé, quando um dia o Domingos chegou e encontrou a Maria enleiada, de grandes olheiras, como si tivesse um mal secreto. Interrogou-a. Ella contou-lhe que havia sido hypnotisada pelos dous irmãos Vellozo, que, aproveitando-se do seu torpor, haviam-n'a sujeitado a representar, num pauco improvisado, á moda de Sodoma e Gomorrha.

O marido, indignado, pensou, primeiro, em matar os dous ensaiadores, depois em tirar uma vingança mais terrivel, obrigando-os a uma indemnisação. Mas nada disso fez. Resolveu, então, trazer o caso a publico, apresentando queixa na delegacia do 14º districto.

O delegado, ouviu o casal attentamente, e mandou submetter a Maria a corpo de delicto. O corpo de delicto foi negativo.

E a partida foi perdida.

O 14 de julho em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — No dia 14 haverá o solemne juramento á bandeira do 5º batalhão da Escola da Força Publica, que acabou de receber instrucção do coronel Drexler.

MUSICA

Recital Maria De Falco

O máo tempo, só o máo tempo de todo o dia de hontem, — esse máo tempo que ficou pessimo no cair da noite, e durante suas primeiras horas, desta, — foi, certo, a causa unica de ter sido pequeno o numero de pessoas que assistiram ao primeiro "recital", no Rio, salão do "Jornal do Commercio", da pianista Maria de Falco. Porque havia mesmo, nas rodas artisticas cariocas, grande anciedade por ouvir-se mais essa menina-artista do piano, que S. Paulo nos manda. Devo dizer, antes — que de S. Paulo nos vem, visto como a senhorita Maria De Falco aqui se apresentou sem juntar a seu nome o titulo de primeiro premio do Conservatorio da Paulicéa. Dispenso-me de fazer, agora, umas tantas observações, aliás opportunissimas, sobre o valor sempre hypothetico dos primeiros premios dos nossos estabelecimentos de ensino official de musica, notadamente os do Instituto Nacional, em determinada época... E, voltando á senhorita Maria De Falco, repito que havia mesmo, nos circulos artisticos cariocas, grande anciedade pelo "recital" de sua apresentação. Isso talvez até pela razão muito simples de não ser a joven "recitalista" uma premiada por qualquer daquelles estabelecimentos. O facto é que, no pequeno numero de pessoas que foram hontem ao salão do "Jornal", se encontravam aquellas que, incontestavelmente, maiores responsabilidades têm no nosso mundo musical, como interpretes, compositores e criticos. E facto é que tambem a senhorita Maria De Falco obteve applausos que, de fórma alguma, se confundirão com esses que communmente enchem salões, attendendo-se a quem lh'os dava, e como—discreta e conscientemente e quando — no final de "Papillons", de Ole Olsen, e "Etude" op. 10 n. 12, de Chopin, realmente as duas paginas mais bem interpretadas pela "recitalista", entre quantas completavam o programma, de uma artista de verdade, o qual organisou a senhorita Maria De Falco para sua apresentação no Rio. E' mesmo para se elogiar sem reservas a maneira como interpretou a joven artista paulista "Les papillons", clara, nitida, leve e subtilmente, com uma technica admiravel e sem "raffinements" artificiosos. Essas mesmas palavras, forçando um pouco, podemos ter com referencia á execução de "Le Coucou" e "L'Hirondelle", de Daquin, e "Deux valses mignonnes", de Del Valle, Bach e Beethoven, "Preludio e fuga em dó sustenido" e "Sonata Pathetica", respectivamente, precisam ainda de longo estudo, dahi penetração artistica, comprehensão esthetica, da parte da joven e talentosa pianista, que já é a senhorita De Falco. Quanto a Chopin ("Scherzo", op. 31, "Nocturne", op. 15 n. 2, e "Polonaise", op. 53), vale bem registar que a "recitalista" de hontem, á noite, no salão do "Jornal", o executa consentaneamente. — *E. De M.*

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

X. V. — E' muito raro, mas não impossivel. A "Central Blatter fur allgemeine und patholog. anatomische" n. 13, de 1914, descreve um caso de tuberculose caseosa circumscripta na parede da aorta. Apezar disso aconselhamos ao collega um pouco de prudencia no diagnostico.

P. R. — Uso interno: Phenoval, 0,25 para uma capsula. N. 6. Tome 2, com uma hora de intervallo, antes de deitar-se.

M? — E' uma resposta que não se pode dar com consciencia.

P. A. E. — O professor Alfaro, é verdade, disse isso; mas para discordar delle bastam suas proprias palavras: "Volta-se ás diatheses que eram da escola franceza e que os allemães tanto combateram e hoje são os proprios allemães que as admittem". De modo que si a escola allemã voltou atrás é porque reconheceu o seu erro. E uma vez que ella erra, quem nos não diz que agora esteja novamente errada? Ora, em medicina não se pode andar no mundo por ver os outros andarem, pelo menos até certo ponto...

R. A. N. — E' um caso complexo. Não se pode dizer nada com uma simples carta.

T. T. — Salicylato de sodio, 8,75 grs.; cafeina, 1,25 grs.; agua distillada, 50 grs. Injectar uma ou duas grammas (Mendel). Esta formula é contraindicada nas pessoas nervosas.

F. O. Alves — Exame.

N. O. G. A. — Idem.

M. T. R.—Uso externo: sublimado corrosivo, 0,10; formol, 0,35; acetona, 5 grs.; alcool camphorado, 50 grs. Applicar um pouco de manhã e á noite.

P. E. U. — E' preciso ser examinado por causa do emmagrecimento. E' possivel que tenha mais alguma cousa, além daquillo que o senhor sabe.

F. F. — Pare com o remedio.

S. T. O. M.—Subnitrato de bismuto, 0,15; bicarbonato de sodio, 0,75; magnesia calcinada, 0,01. Para 1 capsula. N. 6. Tome 1 meia hora antes e outra duas horas depois das refeições.

R. I. T. — E' caso para advogado.

C. P. G. — Esse conjunto de symptomas mesmo nos impediu da primeira vez de lhe dar uma indicação. De nós dous seria o senhor o mais prejudicado si lh'a dessemos. Agradecemos-lhe a fé que tem em nós, e justamente para poder continuar a merecer fé não devemos receitar cousas a torto e a direito e causar desastres...

B. A. R. A. T. A.—Uso interno: extracto fluido de hydrastis canadensis, tintura de alcool, ãã 20 grs.; codeina, 0,40. Tome XV gottas tres vezes por dia, durante tres semanas.

Mme. G. A. U. C. — Não nos occupamos com isso.

S. A. L. E. R. N. O.—1º, sim. Tudo mais não é medicina.

B. V. J. F.—Exame.

R. E. C. E. M. Casado — V. Ex. quer fazer o 1º? Isso deve ser feito pelo medico, e muito raramente! 2º, já está respondido; 3º, idem; 4º, idem; 5º, 6º e 7º, idem.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Ernesto Machado Guimarães, capitalista nesta praça; prof. Henrique Bernardelli e general Dr. Ferreira do Amaral.

— Faz annos hoje Mlle. Maria do Carmo Camara Coelho, filha da viuva D. Olympia da Camara Coelho e irmã dos Drs. João e Francisco da Camara Coelho.

— Faz hoje annos o menino Carlos Silva, filho do Sr. Antonio Germano da Silva, gerente do Banco Nacional Ultramarino.

FESTAS

O Gremio Republicano Portuguez realisa amanhã, ás 9 horas, em sua séde, uma festa commemorativa á data de 14 de Julho.

VIAJANTES

Partiu hoje, a bordo do vapor "Itajiba", para o Estado do Paraná, onde vae clinicar, o Dr. Chaurais, acompanhado de sua familia.

CONFERENCIAS

O Dr. Mozart Monteiro, professor da Escola Normal, realisará depois de amanhã, naquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia, que é continuação da que fez no anno passado, sobre "A missão historica do Novo Mundo e a necessidade do pan-americanismo".

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, sito á rua Cardoso, na estação do Meyer, será resada amanhã, ás 8 horas, missa em acção de graças, mandada celebrar pela Liga Catholica Jesus-Maria-José, em regosijo pela volta ao Meyer dos Drs. Oscar Carvalho e Mario Piragibe.

PELAS ESCOLAS

Estão abertas as matriculas para os cursos nocturnos gratuitos de portuguez, esperanto, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia, physica e chimica, historia universal, historia natural e musica, inaugurados pela União Espirita Suburbana, á rua Dr. Dias da Cruz 177, junto á estação do Meyer. O corpo docente é o seguinte: Alcindo Terra, Dr. Venancio da Silva, José Tosta, Felippe Santiago, academico de engenharia Osmany Silva, engenheiro Francisco Angelo Ladare, Dr. José Cupertino, academicos Theodorico Lindsay e Vespasiano Mendes e Dr. Almeida Cunha.

LUTO

Falleceu hontem, após longos soffrimentos, e sepultou-se hoje o pequeno Dewett, alumno do Collegio Diocesano de S. José. O seu enterro, que saiu da rua Souza Bastos n. 63, no Engenho Novo, residencia de seu desolado pae, o Sr. Reynaldo Monteiro Gomes, teve grande acompanhamento.

— Falleceu repentinamente, em Montes Claros, E. de Minas, o Sr. Hermenegildo Prates, filho do deputado Camillo Prates.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Gloria celebrou-se hoje, ás 9 horas, a missa de trigesimo dia por alma do saudoso prof. Frazão, mandada resar pelo seu genro 1º tenente Dr. Alvaro J. de Andrade e sua senhora. Compareceu a esse acto religioso, que foi revestido de solemnidade, grande numero de parentes e amigos da familia do finado.

— Resa-se amanhã, ás 9 1/2, na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua S. José, a missa de anniversario pela morte do major Narciso Ramos.

«O MALHO»

"O 14 de julho e a nova Bastilha", eis o vibrante assumpto apanhado por Kalisto na capa do popular semanario que amanhã circula. E' uma pagina sensacional pela idéa e pela notavel execução.

A nota critica desenvolvida através das "charges" do texto é das mais fortes, sobre os grandes casos da actualidade. Storni, Loureiro, Aryosto e Yantock esforçaram-se devéras por darem a "O Malho" a feição que tão apreciado o torna. A photographia figura tambem galhardamente em excellente reportagem.

«L'ETOILE DU SUD»

Está devéras primoroso o numero commemorativo de 14 de julho, deste nosso excellente confrade. Além do noticiario copioso, em que se destaca a «Pagina Litteraria», com trechos escolhidos em Leconte de Lisle, Anatole France, Théophile Gautier, Guy de Maupassant, Verlaine, Alphonse Daudet, uma esplendida allegoria de Helios e numerosas gravuras. O presente numero de «L'Etoile du Sud» denota um grande esforço e merece ser lido.

"EU SEI TUDO"

Está esplendido o ultimo numero, o segundo, desta nova e triumphante publicação mensal. Tem um texto, leve e variado, com curiosas gravuras, constituindo-se uma excellente leitura de recreio.

(79)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO

O QUARTO 307

XXXVI

A ESPIA

Antes que Bettina pudesse detel-o, o Mascarado se levantara e, atravessando o quarto de "toilette", encaminhava-se rapidamente em direcção á porta que abriu com um gesto brusco, correspondido por uma exclamação abafada.

Quasi a seguir, no corredor que precedia o quarto, um rumor de passos precipitados ecoou...

—Ah! que velhaca! disse elle.

E voltando-se para Bettina, na physionomia da qual se estampava grande estupefacção, o Mascarado apontou em direcção da escada, na qual um vulto de mulher se esgueirava na penumbra.

—Não a reconhece? indagou o seu protector. E' Jane, a sua camareira. Assalariada por Legar, está aqui como espiã. Mas, agora que sabe o que ella vale, não mais lhe deverá causar receios.

Entretanto, a rapariga tambem dirigia-se rapida para a escada.

—Sabe para onde ella se dirige? interrogou Bettina.

—Não!

—Para o escriptorio de meu pae.

—Que irá fazer?

—Denuncial-o, com toda a certeza... Justamente agora com elle estão conversando uns agentes da policia. Fuja! Não perca tempo.

Bettina acertara.

Com a audacia caracteristica dos companheiros do Garra de Ferro, em vez de fugir como seria logico, pois que haviam sido descobertos os seus intuitos, Jane correra ao escriptorio de Eric Drayton.

Comprehendera que precisava ser arrojada e, em vez de esperar que a denunciassem, antecipar-se, denunciando.

Tres visitantes estavam effectivamente com o chefe da Liga Humanitaria. Um delles trajava o severo uniforme dos inspectores geraes da policia; os dous outros, si bem que em trajes civis, pertenciam ao mesmo serviço.

—O que é, Jane, interrogou o financeiro vendo a camareira entrar intempestivamente no escriptorio; o que succede para que aqui venha, com tamanha precipitação?

—O patrão me desculpará, respondeu Jane com voz tremula, quando souber o que me acaba de succeder!

—E afinal, o que lhe succedeu, minha filha?

—Vou contar-lhe o caso, patrão. Eu estava em serviço no quarto de Miss Bettina quando pareceu-me ouvir no quarto contiguo um rumor de vozes. Isso me surprehendeu, porque sabia que a patroa devia estar só no quarto de vestir... Puz-me á escuta; havia effectivamente alguem em sua companhia, e alguem que falava tão alto que, instinctivamente, receei um perigo qualquer para Miss Drayton.

Cercando a camareira, os agentes de policia ficaram attentos, intrigados pela sua narrativa.

—Vamos ao caso! insistiu Eric Drayton meio impaciente.

—Arriscando-me a passar por indiscreta, mas querendo saber o perigo que poderia correr a patroa, approximei-me da porta e puz-me a espreitar pelo buraco da fechadura. Ah! patrão, o que vi!...

—O que viu você? repetiu o millionario. Fale, vamos!

—O Mascarado! articulou a camareira esforçando-se por dominar a sua emoção. Sim! Sim! eu o vi!...

O inspector de policia exclamou:

—E nós que falavamos a seu respeito, agora mesmo... Estamos no bom caminho, vaticinavamos com acerto. Este homem é um frequentador de sua casa.

E voltando-se para a camareira:

—Guie-nos! disse em tom imperativo.

Os seus subordinados iam seguil-o quando a porta abriu-se subitamente, apparecendo o vulto do homem que se propunham perseguir.

O seu apparecimento provocou uma estupefacção que os assistentes dominaram rapidamente, pois que, obedecendo a um signal do chefe, os agentes precipitaram-se para prendel-o. Mas, um "Browning" de dimensões respeitaveis, com que o Mascarado os ameaçava, immobilisou-os subitamente.

Aproveitando a interrupção que produzira o seu gesto, o mysterioso personagem voltou-se para o financeiro, e num tom em que transparecia um vislumbre de ironia, disse:

—Desde que a sua ingenuidade, Sr. Drayton, lhe permitte dar credito ás denuncias de qualquer procedencia, fique sabendo que essa mulher que priva de sua confiança é em sua casa uma espiã paga pelo seu mais implacavel inimigo!

Pronunciadas essas palavras, antes que os outros recuperassem a calma, o Mascarado eclipsava-se.

Quando o inspector e os seus subordinados correram no seu encalço, esbarraram na porta que o fugitivo fechara ao passar, para ganhar tempo e fugir.

Mas, na occasião em que o Mascarado atravessava o vestibulo, para dirigir-se á porta principal da casa, ouviu um rumor de passos precipitados á direita, num corredor que utilisavam para o serviço particular do escriptorio de Drayton.

Este designara essa saida aos policiaes que chegariam a tempo de cortar a retirada ao fugitivo.

Ante a imminencia do perigo, o singular personagem não se perturbou. Dirigindo-se para o ponto em que se erguia um relogio de formato antigo, cujo corpo formava um armario...

Na propria occasião em que a porta do armario se fechava, os secretas surgiam no vestibulo, certos de que a presa a que davam caça não lhes poderia escapar.

A decepção que soffreram foi grande ao deparar com a sala deserta. Desapontados e immoveis, pesquizavam anciosos, procurando em que recanto da sala poderia o tal homem ter achado um refugio.

Bettina nessa occasião descia a escada. Essa perseguição por toda casa não se effectuara sem rumor e a rapariga, surpresa, vinha inquirir sobre as occorrencias.

Em algumas palavras, Drayton informou-a do que havia.

—Será mesmo verdade, Bettina? interrogou esse. Viste o tal Mascarado?

Muito enleiada, a rapariga não sabia bem a resposta a dar, quando uma exclamação do inspector de policia livrou-a dessa difficuldade.

Por desencargo de consciencia, não sabendo mais para onde dirigir suas pesquizas, o inspector abrira quasi machinalmente o armario do relogio e examinava-lhe o interior.

Subitamente, o seu olhar investigador descobriu, habilmente dissimulada no revestimento de madeira da parede, uma mola que lhe pareceu suspeita e sobre a qual apoiou o dedo. Essa pressão fez saltar a mola, e uma abertura, de dimensões sufficientes para dar passagem a um corpo humano, appareceu no fundo do armario.

—Hurra! exclamou o inspector. Aqui está o logar por onde fugiu o nosso gajo.

Sem hesitar, o inspector enveredou-se pela tal passagem, seguido de seus companheiros, emquanto que Bettina, tremula, indagava a si mesma si essa emocionante perseguição não terminaria com a captura do seu mysterioso protector.

Entretanto, era mais um serviço que a seu pae acabava de prestar aquelle amigo fiel, denunciando a espiã que, vivendo sob o mesmo tecto...

—Comtanto que elle tenha tido tempo de fugir!

Uma exclamação de desapontamento, saida do armario do relogio, não tardou a tranquillisar a rapariga quanto á sorte da pessoa pela qual se interessava.

Ao chegar no sub-sólo, com o qual communicava a mysteriosa saida, os policiaes encontraram o subterraneo vasio, e um postigo que dava para a rua, aberto de par em par, indicava-lhes, sem duvida alguma, o caminho que tomara o fugitivo.

A essa hora já devia estar longe, e perseguil-o seria inutil.

O Mascarado estava menos afastado da residencia do financeiro do que o suppunham os que tentavam capturar-o.

Elle não seria o atilado lutador que já tantas provas dera de sua sagacidade si não fizesse questão de apurar o incidente de Jane Lee.

Não lhe bastava ter descoberto o papel da espiã: o Mascarado considerava indispensavel ser informado sobre as relações que ella mantinha realmente com o chefe da G. S. O.

O que lhe importava sobretudo descobrir era o local para onde este ultimo mudara o seu quartel-general.

Já sabemos que para desnortear todas as pesquizas, Legar possuia em differentes bairros da cidade varios pontos de encontro habilmente escolhidos, onde se encontrava com os seus filiados em condições de quasi perfeita segurança.

Desde varias semanas, o Mascarado esquadrinhara a cidade em pura perda: das suas investigações não surtira o minimo resultado. E, por isso, o mysterioso protector de Bettina abençoava os incidentes dessa noite que, sem duvida, lhe iam fornecer um meio infallivel de descobrir o paradeiro do homem que procurava.

(Continúa)

Este folhetim é o 7º do 13º episodio.

DERBY-CLUB

Programma da decima primeira corrida a realisar-se sabbado, 14 de julho de 1917

Grande premio 14 de Julho—5.000 francos e 1.000 francos

1º pareo — ITAMARATY (1ª turma) — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Sabina	50
	3	Dion a	48
2	2	Flor do Campo	49
	4	Triumpho	50
3	5	Torito	50
	6	Saint Martin	47
4	7	Boulevard	45
	8	Lady Pericles	50

2º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$ e 200$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Isabeau	48
	"	Yago	51
2	2	Ingrata	46
	"	Ilmenia	48
	3	Indayal	51
3	4	Invasor do Paraná	50
	5	Xará	46
4	6	Aiglon	45
	7	Pitangueiras	54

3º pareo — ITAMARATY (2ª turma) — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Mouros	50
	2	Rico Typo	52
2	3	Buenos Aires	50
	4	Revisor	49
3	5	Pooh Pooh	50
	6	Palla	45
4	7	Idyl	52

4º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Monte Christo	52
2	2	Suggestiva	48
	3	Jagunço	50
3	4	Paraná	50
	5	Golden Spurs	51
4	6	Stromboli	50
	7	Tank	50

5º pareo — DR. FRONTIN — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:700$ e 340$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Atlas	53
2	2	Ajalon	49
	3	Royal Scotch	52
3	4	Rampellion	50
	5	Marvellous	53
4	6	Ornatinho	53
	7	Pablos Diablos	48

6º pareo — GRANDE PREMIO 14 DE JULHO — 2.000 metros — Animaes nacionaes — Premios: 5.000 francos e 1.000 francos.

N.	Animal	Kilos
1	All Well	47
2	Hygea	50
3	Hurrah!	52
4	Energica	53
5	Delphim	52

7º pareo — ITAMARATY (3ª turma) — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Palmeira	52
2	2	Waterloo	50
	3	Paladan	50
3	4	Merry Bay	52
	5	Saint Ulpian	52
4	6	Jacobino	52
	7	Spear Foot	50

O 1º pareo será realisado ás 12 e 45 da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo dos numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 31 pollegadas de altura.

MIMI MAURISETTE—DELLA FRI-FRI, italiana—TINA SANGERMANO — LA GINETTA — MARY BABY—LA MORITA—LUCETTE BLONDINE.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Terça-feira, 17 de julho, inauguração do grande SALÃO, novidades nunca vistas!..

Brevemente—Grandes estréas a chegarem de Buenos Aires.

Segunda-feira—Novas estréas.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Sexta-feira—HOJE

A's 8 e ás 10

6ª e 7ª representações da comedia em tres actos, de ALBIN VALABREGUE, accommodada á scena brasileira por CANDIDO DE CASTRO

Deputado a muque

Personagens: Dr. Tarquinio Sereno da Boa Morte, LEOPOLDO FROES; D. Gervasia, APOLLONIA PINTO; Juliana (criada), AMALIA CAPITANI.

Acção—1º acto, em Paty do Alferes; 2º e 3º, no Rio de Janeiro.

HILARIDADE! — Eleitores, manifestantes. Banda de musica em scena.

Amanhã, a matinée ás 4 horas.

Todas as noites — DEPUTADO A MUQUE.

AVISO—Por motivo de força maior fica transferida para quando se annunciar, a conferencia que devia realisar hoje neste theatro o Dr. TEIXEIRA LEITE.

Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Sexta-feira, 13 de julho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

20ª, 21ª e 22ª representações da peça em dous actos, do Dr. MARIO MONTEIRO e musica de FRANCISCA GONZAGA

A AVOSINHA

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Peça que recebeu elogios da unanimidade da imprensa

NOTA—Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — A AVOSINHA.

Em ensaios—O POBRE JEREMIAS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Ultima semana da rainha do Riso — a hilariante opereta em tres actos

SENHORITA TRALALA'

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Rigoroso desempenho por todos os artistas

Bailados pelos eximios bailarinos inglezes

Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Amanhã, ás 8 3/4—SENHORITA TRALALA'.

Amanhã e domingo, duas esplendidas matinées.

Terça-feira, 17, primeira representação da famosa revista do J. Brito — O GABIRU'.

Em ensaios, a opereta do maestro PIETRI — ADEUS, MOCIDADE.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE—Maestro, SAMUEL ARCE — Primeiro actor, ANDRE'S BARRETA

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Beneficio do tenor F. PARE'S

Primeira representação da zarzuela de Marques y Zapata

EL ANILLO DE HIERRO

Distribuição — Margarida, AIDA ARCE; Lydia, E. Celimendi; Rodolpho, F. PARE'S; William, A. Martinez; Hermitão, A. BARRETA; Rutilo, F. Pineiro; Tiburon, E. Salvador; Rotario, Ganga.

PREÇOS DO COSTUME

Domingo, em despedida, recita em homenagem ao maestro SAMUEL ARCE.

LA NIÑA MIMADA

Quarta-feira, o sensacional film — QUEM E' ELLA?

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e operetas do Cav. G. CARACCIOLO

HOJE HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA

17ª recita extraordinaria

e Serata d'onore e do director artistico da companhia, Cav. ENRICO VALLE

Unica representação da famosa opereta em tres actos, de LEO FALL

A Princeza dos Dollars

Conder, Cav. ENRICO VALLE; Alice, EGLE ALEARDE; Fredy, RAIMONDO DE ANGELIS

Maestro director, Cav. POMPEU RICCHIERI.

Amanhã, 14 de julho, ás 2 1/2—Grandiosa matinée de gala, em homenagem á gloriosa data da liberdade dos povos A PRINCEZA DO GRAMOPHONE.

A's 8 3/4—Grandioso espectaculo.

Domingo — DESPEDIDA DA COMPANHIA